

## O regresso do paiz ao regime constitucional

A entrevista do dr. Raul Pilla, chefe do Partido Libertador, a «A Batalha»

(Obtida por intermedio do Telegrapho Nacional)

Respondendo à nossa primeira pergunta, sobre se era favorável à convocação da Constituinte, responde-nos o dr. Raul Pilla:

— A breve convocação da Constituinte estava na lógica da Revolução. Peço seu cunho essencialmente liberal, não seria compreensível que a Nação continuasse manietada, após haver destruído o despotismo.

### O que devia ser a ditadura

— V. exa. não é favorável ao prolongamento da ditadura?

— Na minha opinião — declarou-nos o prestigioso político gaúcho — a ditadura deveria ser apenas a transição necessária entre o antigo e o novo regime.

Assim foi em todos os países onde explodiram movimentos libertadores.

### Fascismo e ditadura

Proseguindo, declara o dr. Raul Pilla:

— Somente o fascismo, que preconiza a ditadura como regime definitivo, ou o bolchevismo, que faz dela um longo período preparatório da nova organização social, são logicamente compatíveis com as dictaduras alienadas. No Brasil, não caminhamos para nenhuma dessas fórmulas de governo. A ditadura prolongada não se justifica.

### E' indispensavel a volta ao regimen constitucional

— V. exa. acha, então, que é absolutamente necessária a volta do paiz ao regime constitucional?

— Com efeito — respondeu-nos o entrevistado. — Não ha nenhum argumento sério que justifique o adiamento da constitucionalização do paiz. Pelo contrario, a delicada situação econômica e financeira do Brasil aconselha o mais prémio regresso possível ao regime constitucional.

### A convocação da Constituinte

— V. exa. é de opinião que deve ser convocada a Constituinte?

Entendo — declarou o dr. Raul Pilla — que a convocação Nacional deve ser convocada logo após a promulgação da nova lei eleitoral e realização do novo alistamento.

### O alistamento

Proseguindo, declara o presidente do Partido Libertador:

## A questão do matte teve enfim solução

### Prevaleceram os pontos de vista dos hervateiros catarinenses

Rio, 15 (República) — Depois de diversas reuniões, em que tomaram parte os representantes de Santa Catharina e do Paraná, a questão do matte teve, ontem, uma solução, prevalecendo os pontos de vista defendidos pelos hervateiros catarinenses.

Desse modo, ficou abolida a fixação dos preços mínimos de exportação e o comércio livre desse produto.

Cogita-se da organização de um Instituto do Matte, com sede no Rio e filiais nos Estados interessados, com função, além de outras, de propaganda e incremento do comércio e conquista de novos mercados.

O sr. Antônio Procopiak, representante do Estado de Santa Catharina, conduziu-se com grande habilidade e inteligência, impressionando magnificamente o ministro Lindolfo Collor, sob cuja direção ficará o Instituto.

Rio, 15 (República) — Estiveram reunidos ontem, sob a presidência do ministro do Trabalho, sr. Lindolfo Collor, as delegações do Paraná, Santa Catharina e Mato Grosso, que se acham nesta capital para resolverem, em definitivo, sobre a ruptura do convênio hervateiro assinado no Congresso do Matte, ultimamente reunido na capital do Paraná.

A reunião caracterizou-se pela perfeita harmonia de vistos entre as delegações que resolveram prosseguir nos trabalhos de organização de um Instituto Central, que orientará, de agora em diante, as questões que surgirem, relativas à lavra hervateira daquelas Estados.

### O PEDIDO DE DEMISSÃO DO INTERVENTOR PAULISTA

O sr. General Interventor foi transmitido o seguinte telegramma:

Rio, 14 — Departamento Official Públicaide fornece a imprensa seguinte nota: Tenente João Alberto, por motivos elevados que muito o enobrecem, solicitou honram espontaneamente exoneração cargo Interventor S. Paulo. Governo examina no momento caso escolha substituto, não havendo até o presente formulado nenhum convite oficial. Salles Filho

— Director Departamen-

to.

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

## REPÚBLICA

— DIÁRIO MATUTINO —

Redação, Administração e Oficinas:

Rua Jerônimo Coelho n° 13

REDACTORES PRINCIPAIS

Maura de Senna Pereira

Barreiros Filho

Antenor de Moraes

Baptista Pereira

Endereço telegráfico: REPÚBLICA

São agentes autorizados a angular assinaturas e matérias retribuídas e a efectuar cobranças.

Ectética — (Ms. S. Passo)

## Correspondência

A correspondência em valor e a que dizer respeito a assinaturas e anúncios, deve ser endereçada ao redator Attilio Alves.

A direção não se responsável pelos conselhos emitidos pelos seus colaboradores, nos artigos assinados.

**8 de Julho no Rio**

**A recepção na embaixada da França e a grande parada da Polícia Civil**

**Rio 15 (Radio Rgt) —** O dia 14 de Julho foi celebrado entre nós como nos anos anteriores com muitas e expressivas cerimônias.

O conde de Jean, embaixador da França, recebeu pela manhã, na sede da embaixada, os membros das colônias francesa e syrio libanesa.

Estiveram também na embaixada os representantes do corpo diplomático, a senhora Getúlio Vargas, o ministro das Relações Exteriores e o secretário Geral do Ministério.

O embaixador Jean foi cumprimentadíssimo.

A grande parada da polícia civil atraiu extraordinária concorrência de povo, desejoso de assistir o desfile da tropa civil que, pela sua organização e eficiência, é bem a guarda da ordem pública e da segurança e prosperidade particular.

O povo que acorreu às alamedas das Praias do Russel e Flamengo assistiu o garbosso desfile.

As altas autoridades militares achavam-se presentes.

A's 16 horas foi ouvido o toque de sentido e a tropa perfiliou-se, um só movimento, automaticamente.

Era o dr. Baptista Luzardo, acompanhado do seu ajudante de ordens, que passava revista à tropa.

Seguiam o seu automóvel muitos outros conduzindo altas autoridades da polícia civil.

O presidente Getúlio Vargas assistiu da sacada do Palácio do Catete ao desfile das diversas corporações da Polícia Civil, que formaram na parada da praia do Flamengo.

**Alma não se sabe quem será o novo interventor**

**Rio, 15 (República) —** Ainda não se sabe quem será o novo interventor no Estado de S. Paulo

## A representação proporcional

No intuito de difundir o conhecimento do sistema da representação proporcional, mais que nunca de palpável interesse para o Brasil, no elaborar-se a reforma eleitoral que, provavelmente, a adotaremos, o autorizado a seguir, data venia, do Jornal do Commercio, do "Rio", o notável artigo do consagrado publicista Everardo Backeuer.

A vizinhança da data da eleição da Nova Constituição, com o conhecimento que temos da necessidade urgente de reclamar de opinião pública, de novo, em ordem do dia, o problema da lei eleitoral, primeiro e indispensável passo para aquela eleição não continua a ser a farça assaz conhecida entre nós nestas últimas quatro décadas.

Logo que se tornou vitoriosa a Revolução de 24 de Outubro, pretendi em artigos e conferências chamar a atenção de meus patrios para a solução racional do problema eleitoral.

Verifiquei, porém, que estava faltando, de todo tempo, Naquela primavera, momento no qual podia ser ouvido. E não fui. Não tiveram echo, as minhas palavras.

Hoje, agora, o caso é outro.

A opinião já se está agitando pelos braços que partem de vários pontos do país, pedindo com insistência a Constituição.

Consegui que ella venga o "mais breve possível, mas que venha em uma eleição na qual se representem as várias correntes de opinião, como aliados aliados, no primeiro volume da Estrutura Política do Brasil, aparecido em 1926, quando ainda estávamos bem longe da vitória revolucionária.

## Constituição Compulsória de Partidos

Tem sido, desde longo tempo, objecto de reclamação de publicistas, de salários e de novo em geral, a falha de Partidos no Brasil, ou seja, a falha de agrupamentos políticos com programação e ideias bem nítidas e claramente expostas, em torno das quais se congregasse espontaneamente o eleitorado, e de opinião pública nem democrazia.

Com espírito de passiva resignação declaro, porém, ao mesmo tempo, que isto é de impossível realização, porque a nossa gente é ainda muito inculta para poder tomar posição entre os partidos, e, de modo especial, no momento sentiu-se para filiar a quaisquer aglomerações de carácter exclusivamente pessoal.

De tal modo fica-se em um círculo vicioso: não há partidos porque, se afastado o povo, não há ainda uma opinião pública; ao mesmo tempo que a opinião pública não se pode manifestar legitimamente por isso que há falta de partidos.

Não é de brilhantes conferências que acabe de realizar o dr. Gilberto Amado sobre Direito Político, o ilustre sociólogo abordou a questão do formação de partidos, mostrando-lhe a impossibilidade de existirem.

Entretanto, o dr. Amado que, de facto, esses partidos já existem, fazê-los, em pulsação occulta.

Tanto quanto me parecesse da audição que, apesar de muito atenta, nunca deixa em mim impressões tão vivas quanto as vividas, não dei elle a menor indicação ao meu leitor a propósito.

A mim quer parecer que para sanar, é preciso ter a coragem de cortar o círculo vicioso acima, indicado em um dado posto, e retornar dali—desse posto—o trabalho herculeo do regente nacional.

Quer nos parecer que o ponto de partida é sempre o mesmo: ou 1) se espera que a opinião pública avolumando-se, force a constituição de partidos, ou 2) obriga-as, pelo existência permanente dos partidos, a criação de uma opinião pública real e efectivamente autêntica.

Quer nos parecer que o ponto de partida é sempre o mesmo: ou 1) se espera que a opinião pública avolumando-se, force a constituição de partidos, ou 2) obriga-as, pelo existência permanente dos partidos, a criação de uma opinião pública real e efectivamente autêntica.

Quer nos parecer que o ponto de partida é sempre o mesmo: ou 1) se espera que a opinião pública avolumando-se, force a constituição de partidos, ou 2) obriga-as, pelo existência permanente dos partidos, a criação de uma opinião pública real e efectivamente autêntica.

Quer nos parecer que o ponto de partida é sempre o mesmo: ou 1) se espera que a opinião pública avolumando-se, force a constituição de partidos, ou 2) obriga-as, pelo existência permanente dos partidos, a criação de uma opinião pública real e efectivamente autêntica.

Quer nos parecer que o ponto de partida é sempre o mesmo: ou 1) se espera que a opinião pública avolumando-se, force a constituição de partidos, ou 2) obriga-as, pelo existência permanente dos partidos, a criação de uma opinião pública real e efectivamente autêntica.

Quer nos parecer que o ponto de partida é sempre o mesmo: ou 1) se espera que a opinião pública avolumando-se, force a constituição de partidos, ou 2) obriga-as, pelo existência permanente dos partidos, a criação de uma opinião pública real e efectivamente autêntica.

Quer nos parecer que o ponto de partida é sempre o mesmo: ou 1) se espera que a opinião pública avolumando-se, force a constituição de partidos, ou 2) obriga-as, pelo existência permanente dos partidos, a criação de uma opinião pública real e efectivamente autêntica.

Quer nos parecer que o ponto de partida é sempre o mesmo: ou 1) se espera que a opinião pública avolumando-se, force a constituição de partidos, ou 2) obriga-as, pelo existência permanente dos partidos, a criação de uma opinião pública real e efectivamente autêntica.

Quer nos parecer que o ponto de partida é sempre o mesmo: ou 1) se espera que a opinião pública avolumando-se, force a constituição de partidos, ou 2) obriga-as, pelo existência permanente dos partidos, a criação de uma opinião pública real e efectivamente autêntica.

Quer nos parecer que o ponto de partida é sempre o mesmo: ou 1) se espera que a opinião pública avolumando-se, force a constituição de partidos, ou 2) obriga-as, pelo existência permanente dos partidos, a criação de uma opinião pública real e efectivamente autêntica.

Quer nos parecer que o ponto de partida é sempre o mesmo: ou 1) se espera que a opinião pública avolumando-se, force a constituição de partidos, ou 2) obriga-as, pelo existência permanente dos partidos, a criação de uma opinião pública real e efectivamente autêntica.

Quer nos parecer que o ponto de partida é sempre o mesmo: ou 1) se espera que a opinião pública avolumando-se, force a constituição de partidos, ou 2) obriga-as, pelo existência permanente dos partidos, a criação de uma opinião pública real e efectivamente autêntica.

Quer nos parecer que o ponto de partida é sempre o mesmo: ou 1) se espera que a opinião pública avolumando-se, force a constituição de partidos, ou 2) obriga-as, pelo existência permanente dos partidos, a criação de uma opinião pública real e efectivamente autêntica.

Quer nos parecer que o ponto de partida é sempre o mesmo: ou 1) se espera que a opinião pública avolumando-se, force a constituição de partidos, ou 2) obriga-as, pelo existência permanente dos partidos, a criação de uma opinião pública real e efectivamente autêntica.

Quer nos parecer que o ponto de partida é sempre o mesmo: ou 1) se espera que a opinião pública avolumando-se, force a constituição de partidos, ou 2) obriga-as, pelo existência permanente dos partidos, a criação de uma opinião pública real e efectivamente autêntica.

Quer nos parecer que o ponto de partida é sempre o mesmo: ou 1) se espera que a opinião pública avolumando-se, force a constituição de partidos, ou 2) obriga-as, pelo existência permanente dos partidos, a criação de uma opinião pública real e efectivamente autêntica.

Quer nos parecer que o ponto de partida é sempre o mesmo: ou 1) se espera que a opinião pública avolumando-se, force a constituição de partidos, ou 2) obriga-as, pelo existência permanente dos partidos, a criação de uma opinião pública real e efectivamente autêntica.

Quer nos parecer que o ponto de partida é sempre o mesmo: ou 1) se espera que a opinião pública avolumando-se, force a constituição de partidos, ou 2) obriga-as, pelo existência permanente dos partidos, a criação de uma opinião pública real e efectivamente autêntica.

Quer nos parecer que o ponto de partida é sempre o mesmo: ou 1) se espera que a opinião pública avolumando-se, force a constituição de partidos, ou 2) obriga-as, pelo existência permanente dos partidos, a criação de uma opinião pública real e efectivamente autêntica.

Quer nos parecer que o ponto de partida é sempre o mesmo: ou 1) se espera que a opinião pública avolumando-se, force a constituição de partidos, ou 2) obriga-as, pelo existência permanente dos partidos, a criação de uma opinião pública real e efectivamente autêntica.

Quer nos parecer que o ponto de partida é sempre o mesmo: ou 1) se espera que a opinião pública avolumando-se, force a constituição de partidos, ou 2) obriga-as, pelo existência permanente dos partidos, a criação de uma opinião pública real e efectivamente autêntica.

Quer nos parecer que o ponto de partida é sempre o mesmo: ou 1) se espera que a opinião pública avolumando-se, force a constituição de partidos, ou 2) obriga-as, pelo existência permanente dos partidos, a criação de uma opinião pública real e efectivamente autêntica.

Quer nos parecer que o ponto de partida é sempre o mesmo: ou 1) se espera que a opinião pública avolumando-se, force a constituição de partidos, ou 2) obriga-as, pelo existência permanente dos partidos, a criação de uma opinião pública real e efectivamente autêntica.

Quer nos parecer que o ponto de partida é sempre o mesmo: ou 1) se espera que a opinião pública avolumando-se, force a constituição de partidos, ou 2) obriga-as, pelo existência permanente dos partidos, a criação de uma opinião pública real e efectivamente autêntica.

Quer nos parecer que o ponto de partida é sempre o mesmo: ou 1) se espera que a opinião pública avolumando-se, force a constituição de partidos, ou 2) obriga-as, pelo existência permanente dos partidos, a criação de uma opinião pública real e efectivamente autêntica.

Quer nos parecer que o ponto de partida é sempre o mesmo: ou 1) se espera que a opinião pública avolumando-se, force a constituição de partidos, ou 2) obriga-as, pelo existência permanente dos partidos, a criação de uma opinião pública real e efectivamente autêntica.

Quer nos parecer que o ponto de partida é sempre o mesmo: ou 1) se espera que a opinião pública avolumando-se, force a constituição de partidos, ou 2) obriga-as, pelo existência permanente dos partidos, a criação de uma opinião pública real e efectivamente autêntica.

Quer nos parecer que o ponto de partida é sempre o mesmo: ou 1) se espera que a opinião pública avolumando-se, force a constituição de partidos, ou 2) obriga-as, pelo existência permanente dos partidos, a criação de uma opinião pública real e efectivamente autêntica.

Quer nos parecer que o ponto de partida é sempre o mesmo: ou 1) se espera que a opinião pública avolumando-se, force a constituição de partidos, ou 2) obriga-as, pelo existência permanente dos partidos, a criação de uma opinião pública real e efectivamente autêntica.

Quer nos parecer que o ponto de partida é sempre o mesmo: ou 1) se espera que a opinião pública avolumando-se, force a constituição de partidos, ou 2) obriga-as, pelo existência permanente dos partidos, a criação de uma opinião pública real e efectivamente autêntica.

Quer nos parecer que o ponto de partida é sempre o mesmo: ou 1) se espera que a opinião pública avolumando-se, force a constituição de partidos, ou 2) obriga-as, pelo existência permanente dos partidos, a criação de uma opinião pública real e efectivamente autêntica.

Quer nos parecer que o ponto de partida é sempre o mesmo: ou 1) se espera que a opinião pública avolumando-se, force a constituição de partidos, ou 2) obriga-as, pelo existência permanente dos partidos, a criação de uma opinião pública real e efectivamente autêntica.

Quer nos parecer que o ponto de partida é sempre o mesmo: ou 1) se espera que a opinião pública avolumando-se, force a constituição de partidos, ou 2) obriga-as, pelo existência permanente dos partidos, a criação de uma opinião pública real e efectivamente autêntica.

Quer nos parecer que o ponto de partida é sempre o mesmo: ou 1) se espera que a opinião pública avolumando-se, force a constituição de partidos, ou 2) obriga-as, pelo existência permanente dos partidos, a criação de uma opinião pública real e efectivamente autêntica.

Quer nos parecer que o ponto de partida é sempre o mesmo: ou 1) se espera que a opinião pública avolumando-se, force a constituição de partidos, ou 2) obriga-as, pelo existência permanente dos partidos, a criação de uma opinião pública real e efectivamente autêntica.

Quer nos parecer que o ponto de partida é sempre o mesmo: ou 1) se espera que a opinião pública avolumando-se, force a constituição de partidos, ou 2) obriga-as, pelo existência permanente dos partidos, a criação de uma opinião pública real e efectivamente autêntica.

Quer nos parecer que o ponto de partida é sempre o mesmo: ou 1) se espera que a opinião pública avolumando-se, force a constituição de partidos, ou 2) obriga-as, pelo existência permanente dos partidos, a criação de uma opinião pública real e efectivamente autêntica.

Quer nos parecer que o ponto de partida é sempre o mesmo: ou 1) se espera que a opinião pública avolumando-se, force a constituição de partidos, ou 2) obriga-as, pelo existência permanente dos partidos, a criação de uma opinião pública real e efectivamente autêntica.

Quer nos parecer que o ponto de partida é sempre o mesmo: ou 1) se espera que a opinião pública avolumando-se, force a constituição de partidos, ou 2) obriga-as, pelo existência permanente dos partidos, a criação de uma opinião pública real e efectivamente autêntica.

Quer nos parecer que o ponto de partida é sempre o mesmo: ou 1) se espera que a opinião pública avolumando-se, force a constituição de partidos, ou 2) obriga-as, pelo existência permanente dos partidos, a criação de uma opinião pública real e efectivamente autêntica.

Quer nos parecer que o ponto de partida é sempre o mesmo: ou 1) se espera que a opinião pública avolumando-se, force a constituição de partidos, ou 2) obriga-as, pelo existência permanente dos partidos, a criação de uma opinião pública real e efectivamente autêntica.

Quer nos parecer que o ponto de partida é sempre o mesmo: ou 1) se espera que a opinião pública avolumando-se, force a constituição de partidos, ou 2) obriga-as, pelo existência permanente dos partidos, a criação de uma opinião pública real e efectivamente autêntica.

Quer nos parecer que o ponto de partida é sempre o mesmo: ou 1) se espera que a opinião pública avolumando-se, force a constituição de partidos, ou 2) obriga-as, pelo existência permanente dos partidos, a criação de uma opinião pública real e efectivamente autêntica.

Quer nos parecer que o ponto de partida é sempre o mesmo: ou 1) se espera que a opinião pública avolumando-se, force a constituição de partidos, ou 2) obriga-as, pelo existência permanente dos partidos, a criação de uma opinião pública real e efectivamente autêntica.

Quer nos parecer que o ponto de partida é sempre o mesmo: ou 1) se espera que a opinião pública avolumando-se, force a constituição de partidos, ou 2) obriga-as, pelo existência permanente dos partidos, a criação de uma opinião pública real e efectivamente autêntica.

Quer nos parecer que o ponto de partida é sempre o mesmo: ou 1) se espera que a opinião pública avolumando-se, force a constituição de partidos, ou 2) obriga-as, pelo existência permanente dos partidos, a criação de uma opinião pública real e efectivamente autêntica.

Quer nos parecer que o ponto de partida é sempre o mesmo: ou 1) se espera que a opinião pública avolumando-se, force a constituição de partidos, ou 2) obriga-as, pelo existência permanente dos partidos, a criação de uma opinião pública real e efectivamente autêntica.

Quer nos parecer que o ponto de partida é sempre o mesmo: ou 1) se espera que a opinião pública avolumando-se, force a constituição de partidos, ou 2) obriga-as, pelo existência permanente dos partidos, a criação de uma opinião pública real e efectivamente autêntica.

Quer nos parecer que o ponto de partida é sempre o mesmo: ou 1) se espera que a opinião pública avolumando-se, force a constituição de partidos, ou 2) obriga-as, pelo existência permanente dos partidos, a criação de uma opinião pública real e efectivamente autêntica.

Quer nos parecer que o ponto de partida é sempre o mesmo: ou 1) se espera que a opinião pública avolumando-se, force a constituição de partidos, ou 2) obriga-as, pelo existência permanente dos partidos, a criação de uma opinião pública real e efectivamente autêntica.

Quer nos parecer que o ponto de partida é sempre o mesmo: ou 1) se espera que a opinião pública avolumando-se, force a constituição de partidos, ou 2) obriga-as, pelo existência permanente dos partidos, a criação de uma opinião pública real e efectivamente autêntica.

Quer nos parecer que o ponto de partida é sempre o mesmo: ou 1) se espera que a opinião pública avolumando-se, force a constituição de partidos, ou 2) obriga-as, pelo existência permanente dos partidos, a criação de uma opinião pública real e efectivamente autêntica.

Quer nos parecer que o ponto de partida é sempre o mesmo: ou 1) se espera que a opinião pública avolumando-se, force a constituição de partidos, ou 2) obriga-as, pelo existência permanente dos partidos, a criação de uma opinião pública real e efectivamente autêntica.

Quer nos parecer que o ponto de partida é sempre o mesmo: ou 1) se espera que a opinião pública avolumando-se, force a constituição de partidos, ou 2) obriga-as, pelo existência permanente dos partidos, a criação de uma opinião pública real e efectivamente autêntica.

Quer nos parecer que o ponto de partida é sempre o mesmo: ou 1) se espera que a opinião pública avolumando-se, force a constituição de partidos, ou 2) obriga-as, pelo existência permanente dos partidos, a criação de uma opinião pública real e efectivamente autêntica.

Quer nos parecer que o ponto de partida é sempre o mesmo: ou 1) se espera que a opinião pública avolumando-se, force a constituição de partidos, ou 2) obriga-as, pelo existência permanente dos partidos, a criação de uma opinião pública real e efectivamente autêntica.

Quer nos parecer que o ponto de partida é sempre o mesmo: ou 1) se espera que a opinião pública avolumando-se, force a constituição de partidos, ou 2) obriga-as, pelo existência permanente dos partidos, a criação de uma opinião pública real e efectivamente autêntica.

Quer nos parecer que o ponto de partida é sempre o mesmo: ou 1) se espera que a opinião pública avolumando-se, force a constituição de partidos, ou 2) obriga-as, pelo existência permanente dos partidos, a criação de uma opinião pública real e efectivamente autêntica.

Quer nos parecer que o ponto de partida é sempre o mesmo: ou 1) se espera que a opinião pública avolumando-se, force a constituição de partidos, ou 2) obriga-as, pelo existência permanente dos partidos, a criação de uma opinião pública real e efectivamente autêntica.

Quer nos parecer que o ponto de partida é sempre o mesmo: ou 1) se espera que a opinião pública avolumando-se, force a constituição de partidos, ou 2) obriga-as, pelo existência permanente dos partidos, a criação de uma opinião pública real e efectivamente autêntica.

Quer nos parecer que o ponto de partida é sempre o mesmo: ou 1) se espera que a opinião pública avolumando-se, force a constituição de partidos, ou 2) obriga-as, pelo existência permanente dos partidos, a criação de uma opinião pública real e efectivamente autêntica.

Quer nos parecer que o ponto de partida é sempre o mesmo: ou 1) se espera que a opinião pública avolumando-se, force a constituição de partidos, ou 2) obriga-as, pelo existência permanente dos partidos, a criação de uma opinião pública real e efectivamente autêntica.

Quer nos parecer que o ponto de partida é sempre o mesmo: ou 1) se espera que a opinião pública avolumando-se, force a constituição de partidos, ou 2) obriga-as, pelo existência permanente dos partidos, a criação de uma opinião pública real e efectivamente autêntica.

Quer nos parecer que o ponto de partida é sempre o mesmo: ou 1) se espera que a opinião pública avolumando-se, force a constituição de partidos, ou 2) obriga-as, pelo existência permanente dos partidos, a criação de uma opinião pública real e efectivamente autêntica.

Quer nos parecer que o ponto de partida é sempre o mesmo: ou 1) se espera que a opinião pública avolumando-se, force a constituição de partidos, ou 2) obriga-as, pelo existência permanente dos partidos, a criação de uma opinião pública real e efectivamente autêntica.

Quer nos parecer que o ponto de partida é sempre o mesmo: ou 1) se espera que a opinião pública avolumando-se, force a constituição de partidos, ou 2) obriga-as, pelo existência permanente dos partidos, a criação de uma opinião pública real e efectivamente autêntica.

Quer nos parecer que o ponto de partida é sempre o mesmo: ou 1) se espera que a opinião pública avolumando-se, force a constituição de partidos, ou 2) obriga-as, pelo existência permanente dos partidos, a criação de uma opinião pública real e efectivamente autêntica.

Quer nos parecer que o ponto de partida é sempre o mesmo: ou 1) se espera que a opinião pública avolumando-se, force a constituição de partidos, ou 2) obriga-as, pelo existência permanente dos partidos, a criação de uma opinião pública real e efectivamente autêntica.

Quer nos parecer que o ponto de partida é sempre o mesmo: ou 1) se espera que a opinião pública avolumando-se, force a constituição de partidos, ou 2) obriga-as, pelo existência permanente dos partidos, a criação de uma opinião pública real e efectivamente autêntica.

Quer nos parecer que o ponto de partida é sempre o mesmo: ou 1) se espera que a opinião pública avolumando-se, force a constituição de partidos, ou 2) obriga-as, pelo existência permanente dos partidos, a criação de uma opinião pública real e efectivamente autêntica.

Quer nos parecer que o ponto de partida é sempre o mesmo: ou 1) se espera que a opinião pública avolumando-se, force a constituição de partidos, ou 2) obriga-as, pelo existência permanente dos partidos, a criação de uma opinião pública real e efectivamente autêntica.

Quer nos parecer que o ponto de partida é sempre o mesmo: ou 1) se espera que a opinião pública avolumando-se, force a constituição de partidos, ou 2) obriga-as, pelo existência permanente dos partidos, a criação de uma opinião pública real e efectivamente autêntica.

Quer nos parecer que o ponto de partida é sempre o mesmo: ou 1) se espera que a opinião pública avolumando-se, force a constituição de partidos, ou 2) obriga-as, pelo existência permanente dos partidos, a criação de uma opinião pública real e efectivamente autêntica.

Quer nos parecer que o ponto de partida é sempre o mesmo: ou 1) se espera que a opinião pública avolumando-se, force a constituição de partidos, ou 2) obriga-as, pelo existência permanente dos partidos, a criação de uma opinião pública real e efectivamente autêntica.

Quer nos parecer que o ponto de partida é sempre o mesmo: ou 1) se espera que a opinião pública avolumando-se, force a constituição de partidos, ou 2) obriga-as, pelo existência permanente dos partidos, a criação de uma opinião pública real e efectivamente autêntica.

Quer nos parecer que o ponto de partida é sempre o mesmo: ou 1) se espera que a opinião pública avolumando-se, force a constituição de partidos, ou 2) obriga-as, pelo existência permanente dos partidos, a criação de uma opinião pública real e efectivamente autêntica.

Quer nos parecer que o ponto de partida é sempre o mesmo: ou 1) se espera que a opinião pública avolumando-se, force a constituição de partidos, ou 2) obriga-as, pelo existência permanente dos partidos, a criação de uma opinião pública real e efectivamente autêntica.

Quer nos parecer que o ponto de partida é sempre o mesmo: ou 1) se espera que a opinião pública avolumando-se, force a constituição de partidos, ou 2) obriga-as, pelo existência permanente dos partidos, a criação de uma opinião pública real e efectivamente autêntica.

Quer nos parecer que o ponto de partida é sempre o mesmo: ou 1) se espera que a opinião pública avolumando-se, force a constituição de partidos, ou 2) obriga-as, pelo existência permanente dos partidos, a criação de uma opinião pública real e efectivamente aut

## O momento político A propósito do 5 de Julho

Uma correspondência de Santa Maria divulgada pelos nossos colegas de Pernambuco, conta que devoto do trapuzinho, onde estava em vista ao dr. Borges de Medeiros, passou por aquela cidade o dr. Nolasco Fratzo, advogado residente em Baía.

Entrevistado por um redator do "Diário do Interior", o dr. Fratzo informou entre outras coisas, o seguinte:

"Que a sua visita foi toda de cortezia ao eminente político sob cuja chefia há muito vive e suas ordens sempre acatou com prazer.

Acreditam que o dr. Borges de Medeiros mostra-se plenamente satisfeito com a marcha de todos os problemas gerais de interesse para o momento que passa; que aplaudiu com saudade entusiasmo à manifestação da mocidade castilhista, agorãoando-se e preparando-se para as futuras lutas políticas, dando assim uma prova da vitalidade do partido.

Proseguindo a palestra, disse o entrevistado que o dr. Borges de Medeiros é partidário da solução imediata do país ao regime constitucional, justificando largamente os motivos que fazem assim pensar; julga imprudente dizer a existência dos partidos políticos como meio de ser mantida uma boa rotação governamental.

Acha s. ex. que é difficilíssima e complexa a divisão territorial dos Estados para que fiquem em igualdade de representação no Congresso Federal todas as unidades da Federação; problema esse que a imprensa do Rio noticiou como constante das cogitações do governo federal.

Sobre esse importante assunto, o chefe do P. R. R. enumera as justificativas do seu modo de pensar, mostrando que se, para criação de novos municípios encontram-se não pequenas dificuldades, fortes correntes de oposições e reclamações sobre interesses feridos, maiores embargos serão encontrados para dividir Estados, onde geralmente impera o natural "baixismo".

O dr. Fratzo terminou os seus comentários dizendo que, em torno do dr. Borges de Medeiros muito bem disposto de saúde, dedicando todo o seu tempo aos cuidados de sua fazenda do "crânio" de grande maneira, acompanhando com carinho através de jornais e de informações por outros meios, a marcha geral da administração do Brasil e especialmente do seu Rio Grande do Sul, à quem dedicou as suas energias na direção de um governo "secundo" durante cinco anos, deixando aos actuais governadores um Estado organizado que goza de limitado crédito e serve de modelo muitos outros.

## Acordo entre o Brasil e a Áustria

O Exmo Sr. Interventor Federal, recebeu a seguinte Circular 606.

Tinha a honra de levar ao conhecimento o seu círculo que entre o Brasil e Áustria foi firmado um acordo por meio das trocas em fizes e seis do corrente mês entre a Legação Austríaca e este Ministério publicadas Diário Oficial de 12 de julho corrente, pugnárias 11195 e 11196 relativamente a supressão vistosos passaportes mediante condições consignadas nas referidas notas. Sólo a atenção vossa Excelentissima para esse acordo que entra vigor em 1 de agosto futuro. Atenciosas saudações. (Assinado) Armando de Mello Franco, Ministro das Relações Exteriores.

Tosses, bronchites e resfriados desaparecem com o uso do

**XAROPE PULMOGYL**  
Fabricado na  
Fábrica "Materia" Florianópolis

### Um topico da carta de Nilo Peçanha sobre o levante de 1922

O Diário da Noite, do Rio, recorda a carta que Nilo Peçanha escreveu ao vice-presidente do Senado, em 1922, quando o faziam responsável pelos acontecimentos revolucionários de então, carta que terminava por estas palavras memoráveis:

"Terá v. exa. a bondade de consignar também que não tendo em tantos anos de vida pública abandonado já mais o caminho da lei e ainda agora preferindo o arbitramento ou tribunal de honras às soluções da força, sou dos que entendem, entretanto, que os bravos militares que perseguiram, em desespero, se insurgiram pelos destinos constitucionais do Exército, aniquiliados embora, escreveram com o seu sangue uma grande página de estoicismo pela República e pela liberdade.

E, se a política é acusada de co-participação nesse movimento militar "por ter criado o ambiente", declaro-me solidário com os vencidos e desde já renúncio ás minhas imunidades, para sofrer com elas" (a) Nilo Peçanha.

### FESTA DE S. VICENTE DE PAULA

Terá, hoje, início na Catedral, a festa de S. Vicente de Paula com a realização do primeiro tríduo.

O exmo. revmo. d. Joaquim de Oliveira, arcebispo metropolitano, fará ás 19 horas, a sua primeira confissão, subordinada ao título: *A necessidade da palavra de Jesus Christo*.

Como nos annos anteriores, affiliados à Catedral todas as associações religiosas para ouvir a palavra autorizada do grande pregador sacerdote, que tanto se distingue pela sua perfeita erudição e arrebatadora eloquência.

### Compagnie Générale Aéropostale

Recebemos a seguinte comunicação:

"Têm a honrosa satisfação de comunicar a v. exa. que nesta data assumiu a direcção da Sub-Agência da Compagnie Générale Aéropostale nessa Capital, que está funcionando no predio nº 1 sobr. à Praça 15 de Novembro.

Prevalece-me do ensejo para apresentar a v. exa. os meus protestos de alta estima e elevado apreço.— Heitor Blum.

### MAURO RAMOS

De sua viagem ao Rio de Janeiro, regressou ontem pelo Comendante Alcides, o sr. Mauro Ramos, criador residente em Lages.

### Obrigatória a nova ortografia nos estabelecimentos militares

O general Leite de Castro, ministro da Guerra, mandou declarar em bolema do Exército que todos os corpos, estabelecimentos militares e outras dependências do ministério da Guerra, devem usar obrigatoriamente a nova ortografia oficial.

Januário da Costa Orlha

e  
Iracema Carreirão Orlha

participam, aos seus pais e pessoas de suas relações, o nascimento de sua filhinha que recebe o nome de Odilia.

RUA MENINO DEUS N. 20

FPOLIS, 10-7-951

## Grande tombola no valor de

**77.000 \$000**

O UNICO SORTEIO QUE A ADMINISTRAÇÃO NÃO SERÁ PREMIADA; OS BILHETES QUE NÃO FOREM VENDIDOS SERÃO CONSIDERADOS NULOS

Autorizada pela carta patente n. 13 e fiscalizada pelo Governo Federal, constando dos seguintes prémios:

### 1º PRÉMIO:

Uma casa com aprazível chácara, situada em João Pessoa (Estreito), próxima à Ponte Hercílio Luz, extremando com a chácara de Maria Thomazia, com frente para a estrada geral e uma bellissima vista para o mar;

### 2º PRÉMIO:

Uma bicicleta a moter

### 3º PRÉMIO:

Uma máquina de coser ouro

Nota: Os bilhetes desta tombola já se acham à venda no interior do Estado.

O concesionario  
Otaiano Silveira

## Para a prevenção da TUBERCULOSE

e para tratamento dos casos, não adiantados, da TUBERCULOSE pulmonar e todas as outras formas de TUBERCULOSE

### VACCINAS DE FRIEDMANN

Approved pelo Departamento Nacional de Saúde Pública.  
**Efficazes, indoloras e sem nenhum perigo.**  
O tratamento mais eficiente e económico. De 1 a 3 injecções.

SO PODEM SER VENDIDA SOB RECEITA MEDICA

Único Agente no Paraná e Estado de Santa Catarina,

Jorge Ribeiro

Rua 15 de Novembro 387, 1º and. - Cx. Postal, 551-Tel. 784

Ourityba

## Uma vantajosíssima oferta

## Casa Romanos

CREPE MARROCAIN - para vestidos, em mais de 20 cores, metro desde 12\$000  
SEDA SULTANE - em cores lisas, metro 18\$000  
SEDA FULGURANTE - de superior qualidade (grande novidade para casacos) metro 20\$000

CREPE SETIM - superior artigo em cores lisas, para vestidos, metro 20\$000  
SEDA SULTANE - artigo muito encorpado

de 2 faces metro 20\$000

VELLUDO RUSSO - alta, novidade para casacos e tailleur, metro 28\$000

CASEMIRAS LISAS - imitação velludo de lã, largura 150 cm., metro 12\$000

KASHA - artigo encorpado para tailleur, largura 150 cm., metro 9\$000

CASEMIRAS FANTASI.S - largura 150 cm., artigo superior metro 10\$000

TWED DE LA - grande variedade para casa-

cos largura 150cm., metro 14\$000

VELLUDO DE LA - cores lisas, largura 150cm. (novidade) metro 18\$000

Aproveitem esta magnifica oportunidade de comprarem por preços infinitamente baratos, superiores artigos!

## PEQUENAS NOTÍCIAS DO EXTERIOR

### FRANCA

Realizaram-se grandes festas pela data de 14 de julho.

### HUNGRIA

Os Bancos de Budapest não abriram hoje.

### ALLEMANHA

Em Munich, foi suspenso o jornal "Weltischer Bechater".

O sr. Henderson partiu para Paris.

### RUSSIA

Em Alabino ocorreu um desastre de aviação.

### SUISSA

Esteve reunido o Congresso Sionista.

### ITALIA

O sr. Stimson visitou o sr. Mussolini.

Em Florença ocorreu um incêndio num cinema.

### URUGUAY

Na legação da França realizou-se uma recepção em honra à data de 14 de julho.

### PORTRUGAL

Na sede da Sociedade de Geografia foi instalado o comité Corte Real.

O conselho de guerra absolviu o comandante Alvaro Marinha.

Realizou-se a primeira reunião das comissões distritais da União Nacional.

### HESPAÑA

O embaixador da França recebeu a colônia francesa.

### INDIA

Os mahometanos actuaram a prisão de Inigar.

### ESTADOS UNIDOS

Foram aprovados os créditos para a construção de novas unidades da esquadra.

Consta-nos, também, que diversos requerimentos de alunos diplomados por escolas comerciais, pediram o registo dos seus diplomas, formados indetidamente pelo Ministério da Educação, em virtude das escolas que os expediram não estarem sob fiscalização do Governo Federal.

Em assembleia geral de accionistas da São Paulo-Rio Grande, foram eleitos para presidente o sr. Guilherme Girle, ainda recentemente eleito presidente das empresas subsidiárias da Brasil Railway em nosso país, e para directores, os srs. Eugenio Gudin, director das Empresas Elétricas Brasileiras, director em Londres da Great Western of Brazil Railway e representante geral da Western Telegraph no Brasil, e Luiz Pereira, presidente do Centro das Indústrias de São Paulo e da Seda Nacional S. A. e director da Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

Em assembleia geral de accionistas da São Paulo-Rio Grande, foram eleitos para presidente o sr. Guilherme Girle, ainda recentemente eleito presidente das empresas subsidiárias da Brasil Railway em nosso país, e para directores, os srs. Eugenio Gudin, director das Empresas Elétricas Brasileiras, director em Londres da Great Western of Brazil Railway e representante geral da Western Telegraph no Brasil, e Luiz Pereira, presidente do Centro das Indústrias de São Paulo e da Seda Nacional S. A. e director da Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

Em assembleia geral de accionistas da São Paulo-Rio Grande, foram eleitos para presidente o sr. Guilherme Girle, ainda recentemente eleito presidente das empresas subsidiárias da Brasil Railway em nosso país, e para directores, os srs. Eugenio Gudin, director das Empresas Elétricas Brasileiras, director em Londres da Great Western of Brazil Railway e representante geral da Western Telegraph no Brasil, e Luiz Pereira, presidente do Centro das Indústrias de São Paulo e da Seda Nacional S. A. e director da Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

Em assembleia geral de accionistas da São Paulo-Rio Grande, foram eleitos para presidente o sr. Guilherme Girle, ainda recentemente eleito presidente das empresas subsidiárias da Brasil Railway em nosso país, e para directores, os srs. Eugenio Gudin, director das Empresas Elétricas Brasileiras, director em Londres da Great Western of Brazil Railway e representante geral da Western Telegraph no Brasil, e Luiz Pereira, presidente do Centro das Indústrias de São Paulo e da Seda Nacional S. A. e director da Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

Em assembleia geral de accionistas da São Paulo-Rio Grande, foram eleitos para presidente o sr. Guilherme Girle, ainda recentemente eleito presidente das empresas subsidiárias da Brasil Railway em nosso país, e para directores, os srs. Eugenio Gudin, director das Empresas Elétricas Brasileiras, director em Londres da Great Western of Brazil Railway e representante geral da Western Telegraph no Brasil, e Luiz Pereira, presidente do Centro das Indústrias de São Paulo e da Seda Nacional S. A. e director da Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

Em assembleia geral de accionistas da São Paulo-Rio Grande, foram eleitos para presidente o sr. Guilherme Girle, ainda recentemente eleito presidente das empresas subsidiárias da Brasil Railway em nosso país, e para directores, os srs. Eugenio Gudin, director das Empresas Elétricas Brasileiras, director em Londres da Great Western of Brazil Railway e representante geral da Western Telegraph no Brasil, e Luiz Pereira, presidente do Centro das Indústrias de São Paulo e da Seda Nacional S. A. e director da Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

Em assembleia geral de accionistas da São Paulo-Rio Grande, foram eleitos para presidente o sr. Guilherme Girle, ainda recentemente eleito presidente das empresas subsidiárias da Brasil Railway em nosso país, e para directores, os srs. Eugenio Gudin, director das Empresas Elétricas Brasileiras, director em Londres da Great Western of Brazil Railway e representante geral da Western Telegraph no Brasil, e Luiz Pereira, presidente do Centro das Indústrias de São Paulo e da Seda Nacional S. A. e director da Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

Em assembleia geral de accionistas da São Paulo-Rio Grande, foram eleitos para presidente o sr. Guilherme Girle, ainda recentemente eleito presidente das empresas subsidiárias da Brasil Railway em nosso país, e para directores, os srs. Eugenio Gudin, director das Empresas Elétricas Brasileiras, director em Londres da Great Western of Brazil Railway e representante geral da Western Telegraph no Brasil, e Luiz Pereira, presidente do Centro das Indústrias de São Paulo e da Seda Nacional S. A. e director da Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

Em assembleia geral de accionistas da São Paulo-Rio Grande, foram eleitos para presidente o sr. Guilherme Girle, ainda recentemente eleito presidente das empresas subsidiárias da Brasil Railway em nosso país, e para directores, os srs. Eugenio Gudin, director das Empresas Elétricas Brasileiras, director em Londres da Great Western of Brazil Railway e representante geral da Western Telegraph no Brasil, e Luiz Pereira, presidente do Centro das Indústrias de São Paulo e da Seda Nacional S. A. e director da Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

Em assembleia geral de accionistas da São Paulo-Rio Grande, foram eleitos para presidente o sr. Guilherme Girle, ainda recentemente eleito presidente das empresas subsidiárias da Brasil Railway em nosso país, e para directores, os srs. Eugenio Gudin, director das Empresas Elétricas Brasileiras, director em Londres da Great Western of Brazil Railway e representante geral da Western Telegraph no Brasil, e Luiz Pereira, presidente do Centro das Indústrias de São Paulo e da Seda Nacional S. A. e director da Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

Em assembleia geral de accionistas da São Paulo-Rio Grande, foram eleitos para presidente o sr. Guilherme Girle, ainda recentemente eleito presidente das empresas subsidiárias da Brasil Railway em nosso país, e para directores, os srs. Eugenio Gudin, director das Empresas Elétricas Brasileiras, director em Londres da Great Western of Brazil Railway e representante geral da Western Telegraph no Brasil, e Luiz Pereira, presidente do Centro das Indústrias de São Paulo e da Seda Nacional S. A. e director da Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

Em assembleia geral de accionistas da São Paulo-Rio Grande, foram eleitos para presidente o sr. Guilherme Girle, ainda recentemente eleito presidente das empresas subsidiárias da Brasil Railway em nosso país, e para directores, os srs. Eugenio Gudin, director das Empresas Elétricas Brasileiras, director em Londres da Great Western of Brazil Railway e representante geral da Western Telegraph no Brasil, e Luiz Pereira, presidente do Centro das Indústrias de São Paulo e da Seda Nacional S. A. e director da Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

Em assembleia geral de accionistas da São Paulo-Rio Grande, foram eleitos para presidente o sr. Guilherme Girle, ainda recentemente eleito presidente das empresas subsidiárias da Brasil Railway em nosso país, e para directores, os srs. Eugenio Gudin, director das Empresas Elétricas Brasileiras, director em Londres da Great Western of Brazil Railway e representante geral da Western Telegraph no Brasil, e Luiz Pereira, presidente do Centro das Indústrias de São Paulo e da Seda Nacional S. A. e director da Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

Em assembleia geral de accionistas da São Paulo-Rio Grande, foram eleitos para presidente o sr. Guilherme Girle, ainda recentemente eleito presidente das empresas subsidiárias da Brasil Railway em nosso país, e para directores, os srs. Eugenio Gudin, director das Empresas Elétricas Brasileiras, director em Londres da Great Western of Brazil Railway e representante geral da Western Telegraph no Brasil, e Luiz Pereira, presidente do Centro das Indústrias de São Paulo e da Seda Nacional S. A. e director da Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

Em assembleia geral de accionistas da São Paulo-Rio Grande, foram eleitos para presidente o sr. Guilherme Girle, ainda recentemente eleito presidente das empresas subsidiárias da Brasil Railway em nosso país, e para directores, os srs. Eugenio Gudin, director das Empresas Elétricas Brasileiras, director em Londres da Great Western of Brazil Railway e representante geral da Western Telegraph no Brasil, e Luiz Pereira, presidente do Centro das Indústrias de São Paulo e da Seda Nacional S. A. e director da Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

Em assembleia geral de accionistas da São Paulo-Rio Grande, foram eleitos para presidente o sr. Guilherme Girle, ainda recentemente eleito presidente das empresas subsidiárias da Brasil Railway em nosso país, e para directores, os srs. Eugenio Gudin, director das Empresas Elétricas Brasileiras, director em Londres da Great Western of Brazil Railway e representante geral da Western Telegraph no Brasil, e Luiz Pereira, presidente do Centro das Indústrias de São Paulo e da Seda Nacional S. A. e director da Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

Em assembleia geral de accionistas da São Paulo-Rio Grande, foram eleitos para presidente o sr. Guilherme Girle, ainda recentemente eleito presidente das empresas subsidiárias da Brasil Railway em nosso país, e para directores, os srs. Eugenio Gudin, director das Empresas Elétricas Brasileiras, director em Londres da Great Western of Brazil Railway e representante geral da Western Telegraph no Brasil, e Luiz Pereira, presidente do Centro das Indústrias de São Paulo e da Seda Nacional S. A. e director da Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

Em assembleia geral de accionistas da São Paulo-Rio Grande, foram eleitos para presidente o sr. Guilherme Girle, ainda recentemente eleito presidente das empresas subsidiárias da Brasil Railway em nosso país, e para directores, os srs. Eugenio Gudin, director das Empresas Elétricas Brasileiras, director em Londres da Great Western of Brazil Railway e representante geral da Western Telegraph no Brasil, e Luiz Pereira, presidente do Centro das Indústrias de São Paulo e da Seda Nacional S. A. e director da Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

Em assembleia geral de accionistas da São Paulo-Rio Grande, foram eleitos para presidente o sr. Guilherme Girle, ainda recentemente eleito presidente das empresas subsidiárias da Brasil Railway em nosso país, e para directores, os srs. Eugenio Gudin, director das Empresas Elétricas Brasileiras, director em Londres da Great Western of Brazil Railway e representante geral da Western Telegraph no Brasil, e Luiz Pereira, presidente do Centro das Indústrias de São Paulo e da Seda Nacional S. A. e director da Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

Em assembleia geral de accionistas da São Paulo-Rio Grande, foram eleitos para presidente o sr. Guilherme Girle, ainda recentemente eleito presidente das empresas subsidiárias da Brasil Railway em nosso país, e para directores, os srs. Eugenio Gudin, director das Empresas Elétricas Brasileiras, director em Londres da Great Western of Brazil Railway e representante geral da Western Telegraph no Brasil, e Luiz Pereira, presidente do Centro das Indústrias de São Paulo e da Seda Nacional S. A. e director da Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

Em assembleia geral de accionistas da São Paulo-Rio Grande, foram eleitos para presidente o sr. Guilherme Girle, ainda recentemente eleito presidente das empresas subsidiárias da Brasil Railway em nosso país, e para directores, os srs. Eugenio Gudin, director das Empresas Elétricas Brasileiras, director em Londres da Great Western of Brazil Railway e representante geral da Western Telegraph no Brasil, e Luiz Pereira, presidente do Centro das Indústrias de São Paulo e da Seda Nacional S. A. e director da Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

Em assembleia geral de accionistas da São Paulo-Rio Grande, foram eleitos para presidente o sr. Guilherme Girle, ainda recentemente eleito presidente das empresas subsidiárias da Brasil Railway em nosso país, e para directores, os srs. Eugenio Gudin, director das Empresas Elétricas Brasileiras, director em Londres da Great Western of Brazil Railway e representante geral da Western Telegraph no Brasil, e Luiz Pereira, presidente do Centro das Indústrias de São Paulo e da Seda Nacional S. A. e director da Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

Em assembleia geral de accionistas da São Paulo-Rio Grande, foram eleitos para presidente o sr. Guilherme Girle, ainda recentemente eleito presidente das empresas subsidiárias da Brasil Railway em nosso país, e para directores, os srs. Eugenio Gudin, director das Empresas Elétricas Brasileiras, director em Londres da Great Western of Brazil Railway e representante geral da Western Telegraph no Brasil, e Luiz Pereira, presidente do Centro das Indústrias de São Paulo e da Seda Nacional S. A. e director da Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

Em assembleia geral de accionistas da São Paulo-Rio Grande, foram eleitos para presidente o sr. Guilherme Girle, ainda recentemente eleito presidente das empresas subsidiárias da Brasil Railway em nosso país, e para directores, os srs. Eugenio Gudin, director das Empresas Elétricas Brasileiras, director em Londres da Great Western of Brazil Railway e representante geral da Western Telegraph no Brasil, e Luiz Pereira, presidente do Centro das Indústrias de São Paulo e da Seda Nacional S. A. e director da Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

Em assembleia geral de accionistas da São Paulo-Rio Grande, foram eleitos para presidente o sr. Guilherme Girle, ainda recentemente eleito presidente das empresas subsidiárias da Brasil Railway em nosso país, e para directores, os srs. Eugenio Gudin, director das Empresas Elétricas Brasileiras, director em Londres da Great Western of Brazil Railway e representante geral da Western Telegraph no Brasil, e Luiz Pereira, presidente do Centro das Indústrias de São Paulo e da Seda Nacional S. A. e director da Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

Em assembleia geral de accionistas da São Paulo-Rio Grande, foram eleitos para presidente o sr. Guilherme Girle, ainda recentemente eleito presidente das empresas subsidiárias da Brasil Railway em nosso país, e para directores, os srs. Eugenio Gudin, director das Empresas Elétricas Brasileiras, director em Londres da Great Western of Brazil Railway e representante geral da Western Telegraph no Brasil, e Luiz Pereira, presidente do Centro das Indústrias de São Paulo e da Seda Nacional S. A. e director da Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

Em assembleia geral de accionistas da São Paulo-Rio Grande, foram eleitos para presidente o sr. Guilherme Girle, ainda recentemente eleito presidente das empresas subsidiárias da Brasil Railway em nosso país, e para directores, os srs. Eugenio Gudin, director das Empresas Elétricas Brasileiras, director em Londres da Great Western of Brazil Railway e representante geral da Western Telegraph no Brasil, e Luiz Pereira, presidente do Centro das Indústrias de São Paulo e da Seda Nacional S. A. e director da Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

Em assembleia geral de accionistas da São Paulo-Rio Grande, foram eleitos para presidente o sr. Guilherme Girle, ainda recentemente eleito presidente das empresas subsidiárias da Brasil Railway em nosso país, e para directores, os srs. Eugenio Gudin, director das Empresas Elétricas Brasileiras, director em Londres da Great Western of Brazil Railway e representante geral da Western Telegraph no Brasil, e Luiz Pereira, presidente do Centro das Indústrias de São Paulo e da Seda Nacional S. A. e director da Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

Em assembleia geral de accionistas da São Paulo-Rio Grande, foram eleitos para presidente o sr. Guilherme Girle, ainda recentemente eleito presidente das empresas subsidiárias da Brasil Railway em nosso país, e para directores, os srs. Eugenio Gudin, director das Empresas Elétricas Brasileiras, director em Londres da Great Western of Brazil Railway e representante geral da Western Telegraph no Brasil, e Luiz Pereira, presidente do Centro das Indústrias de São Paulo e da Seda Nacional S. A. e director da Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

Em assembleia geral de accionistas da São Paulo-Rio Grande, foram eleitos para presidente o sr. Guilherme Girle, ainda recentemente eleito presidente das empresas subsidiárias da Brasil Railway em nosso país, e para directores, os srs. Eugenio Gudin, director das Empresas Elétricas Brasileiras, director em Londres da Great Western of Brazil Railway e representante geral da Western Telegraph no Brasil, e Luiz Pereira, presidente do Centro das Indústrias de São Paulo e da Seda Nacional S. A. e director da Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

Em assembleia geral de accionistas da São Paulo-Rio Grande, foram eleitos para presidente o sr. Guilherme Girle, ainda recentemente eleito presidente das empresas subsidiárias da Brasil Railway em nosso país, e para directores, os srs. Eugenio Gudin, director das Empresas Elétricas Brasileiras, director em Londres da Great Western of Brazil Railway e representante geral da Western Telegraph no Brasil, e Luiz Pereira, presidente do Centro das Indústrias de São Paulo e da Seda Nacional S. A. e director da Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

Em assembleia geral de accionistas da São Paulo-Rio Grande, foram eleitos para presidente o sr. Guilherme Girle, ainda recentemente eleito presidente das empresas subsidiárias da Brasil Railway em nosso país, e para directores, os srs. Eugenio Gudin, director das Empresas Elétricas Brasileiras, director em Londres da Great Western of Brazil Railway e representante geral da Western Telegraph no Brasil, e Luiz Pereira, presidente do Centro das Indústrias de São Paulo e da Seda Nacional S. A. e director da Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

Em assembleia geral de accionistas da São Paulo-Rio Grande, foram eleitos para presidente o sr. Guilherme Girle, ainda recentemente eleito presidente das empresas subsidiárias da Brasil Railway em nosso país, e para directores, os srs

## Loteria de Santa Catharina

SÓ HA UMA:

Única e verdadeira

Extrahida em Florianópolis, em globos de crystal e esferas numeradas por inteiro.

Distribue 75 ojo em premios com a fiscalização do Estado de Santa Catharina

— 22 DE JULHO —

**100.000\$000**

Jogam 18 m bares.

### Nova invento

A Academia Franceza de Sciencias prendeu a atenção do mundo photographico com um novo invento, que permite a impressão de películas com movimento, á razão de tres mil exposições por segundo.

Os autores, do novo invento são os professores Huguenard e Magan, tendo sido o seu introdutor, o sr. Arsonval, membro da Academia.

A machine cinematographica, que não se diferencia muito das comuns, imprime cintas absolutamente nitidas a uma velocidade que oscilla entre duas mil e tres mil e duzentas exposições por segundo, podendo desenrolar o «film» na proporção de tres metros por segundo, produzindo nesse caso 2.400 impressões, ou seja, uma por seis milésimos de segundo.

Dizem os inventores que, jem determinadas condições, poderiam chegar a obter dez mil photographias no mesmo espaço de tempo de um segundo.

Até o voo dos pequenos passaros pode ser filmado e, depois, desenrolando o «film» a pequena velocidade, podem ser observados até os mínimos por menores dos diversos movimentos.

O novo invento tem alta importância para as photographias aéreas, que actualmente não podem ser obtidas com velocidade maior de 250 por segundo.

### Eleição

Realiza-se, hoje, às 20 horas, a eleição da nova Diretoria do Centro Popular.

### Decretos assinados na passa da Vicião

Rio, 15 (Radio Rgt) = Foram assinados decretos, na pasta da Viação, nomeando o capitão Alencio Pinheiro Ferreira para director de Estrada de Ferro Madeira a Maromé, exonerando, a bem da disciplina, uns e, por abandono de emprego, outros diversos funcionários da Central do Brasil e da Repartição dos Telegraphos.

### O homem que come por dez

Um telegramma de Aracaju, conta que os jornaes daquela capital ocupam se do caso de Antonio Piaba, de 27 annos de idade, natural do município de Propriá e soldado da Força Pública de Sergipe, cuja voracidade causa extranheza. A sua refeição normal dá para dez ou mais pessoas. Ha dias Antonio Piaba bateu o hospital acometido de uma intoxicação alimentar. O medico dr. Avila Nabucos constatou a fome ininterrupta do paciente, denunciando o facto á classe medica. No Hospital de Cirurgia, perante a imprensa e classe medica, Antonio Piabaingeriu una duzia de mangas, tres kilos de carne, um kilo de arroz, dezenas de copos de agua, uma libra de doce, seis pães pesando 780 grammas e mais meio litro de feijão.

No Boletim Medico, no momento em que Antonio Piaba deixou o hospital, foi dit: «Teve alta, principalmente, a bém da economia deste hospital». O seu caso de intoxicação foi motivado por excesso de alimentação.

Avamento de receitas com todo escrupulo e por preços sem competencia na "Pharmacia Moderna" do Pharmaceutico Edmundo Santos Praça 15 de Novembro, 27 Esq. da rua Conselheiro Mafra

### O «Variedades» vai ter apparelho sonoro

De acordo com uma das clausulas do novo contrato de arrendamento vai ser, estes dias, instalado, no "Variedades", no Theatro Alvaro de Carvalho, o Fonocinem, adquirido a firma Byington & Cia. de São Paulo e já chegado a esta capital.

Esse apparelho, que é o tipo mais moderno existente no país, é igual ao que foi adquirido e instalado há poucos dias no Centro Popular, onde está funcionando com toda a regularidade.

Para a montagem de ambos, velu expressamente a esta capital, o sr. Alfredo Ferrari, projecto mecanico e electricista da firma Byington.

A nossa capital conta assim com tres apparelhos sonoros: Cine-Palace, Cine-Centro Popular e Variedades.

### C. Telephonica Catharinense

Mais uma vez avisamos aos srs. assignantes, que as Conferencias inter-municípios devem ser pagas no acto de serem os recibos apresentados pelo cobrador; sendo que, deixará de ter ligação para qualquer parte do Estado, o assignante que tenha algum recibo em atraso.

Outrossim, novamente tambem fizemos sentir que o assignante é responsável por toda Conferencia que seja pedida de seu telephone, quer com sua autorisação, quer não.

A EMPREZA  
(5-1)

## Loteria do Estado de Santa Catharina

Extracções em urnas de crystal mòvidas á electricidade, com esferas numeradas por inteiro

Distribue 75% em premios

### Extracções em Julho de 1931

Extracção N.º	Data do sorteio	Premio Maior	Preço	Plano
1.a	Quarta-feira 1	100.000\$000	18\$000	1-1a Lot.
2.a	Quarta-feira 8	100.000\$000	18\$000	1-2a »
3.a	Quarta-feira 15	100.000\$000	18\$000	1-3a »
4.a	Quarta-feira 22	100.000\$000	18\$000	1-4a »
5.a	Quarta-feira 29	100.000\$000	18\$000	1-5a »

### PLANO N. 1

18.000 Bilhetes a 17\$000  
75 % em premios

### DIVIDIDO EM DECIMOS

1 Premio de .....	100.000\$000
1 Premio de .....	100.000\$000
1 Premio de .....	4.000\$000
2 Premios de 2.000\$000 .....	4.000\$000
5 Premios de 1.000\$000 .....	5.000\$000
12 Premios de 500\$000 .....	6.000\$000
25 Premios de 200\$000 .....	5.000\$000
60 Premios de 100\$000 .....	6.000\$000
350 Premios de 50\$000 .....	17.500\$000
1800 Premios de 40\$000 para os ult. alg. dos 1º ao 10 premios	72.000\$000
2257 Premios .....	Rs. 229.500\$000

No preço dos bilhetes já está incluido o sello.

Os pedidos de bilhetes devem ser feitos pelo numero das extracções e dirigidos á

### CONCESSIONARIA:

## Companhia Integridade Fluminense

SEDE: Rua Visconde do Rio Branco, 499  
NICTHEROY

FILIAL: Rua Cons. Mafra, 9 - Florianópolis

Endereço telegraphico: INTEGRUS

Acham-se à venda os verdadeiros bilhetes da

### Loteria do Estado de Santa Catharina,

Quarta extracção em 15 de JULHO. Sendo o premio maior de **100.000\$000**

### Habilitem-se

### Circo Monte Santo

Ontem não deu funcão este circo, devido ao mau tempo.

Para hoje anunciam os cartazes, mais um espetáculo, com um programa novo e estupendo. As troupe Azevedo e Jé-Catá, apresentam-se com novidades, em saltos, malabarismo, sambas, canções e anedotas novas e bem humoristicas.

Para amanhã, teremos o casamento do Jéca a melhor comédia, generoso, que em outras cidades foi um verdadeiro sucesso.

Segundo, o habil barista peruano, dará duplos saltos de barra á barra, e apresentará a sensacional prova de Sathias falsas um trabalho arriscadíssimo.

A EMPREZA  
(5-1)

### As esperanças de Guilherme II

Acredita-se em Berlim que o ex-imperador espera a restauração monárquica

BERLIM, 14 (aereo) — Diz-se que o ex-imperador Guilherme II enviou ontem um telegramma ao corpo ex-imperial de cavalaria, por occasião da reunião de seus officiaes, dizendo:

«Ha de chegar o dia em que a voz de comando mostrará como se morre pelo Kaiser e pelo Reich».

Esse despacho indica, segundo a interpretação dada nesta capital, que o ex-soberano tem ainda esperanças na restauração da monarquia na Alemanha.

### Solidariedade ao coronel Ernesto Lacombe

De Gravatá recebermos ontem o seguinte telegramma:

Sabedores representantes Aliança Liberal enviam vossaessencia telegramma protestando infamia vem sendo publicado jornal "Cruzeiro" contra nosso chefe amigo coronel Ernesto Lacombe e membros Comissão Syndical levaram vossaessencia inteira solidariedade termos referido.

Telegrams — Saudações — Antonio Bez, João Geremias Fernandes, Joaquim Cardoso Duarte, Estevão Grosso, Manoel Francisco Bittencourt, João Thomé, Carlos Aguiar, André Pedroso, Esau Mendonça, Antonio Nicolau Correa, Patrício Correa de Souza, Francisco Geraldo Veller, Octacilio João de Sá, Manoel Martins de Souza e Manoel Aguiar.

A LOTERIA DO ESTADO DE SANTA CATHARINA se extraõ todas as quartas feiras á mais popular e a unica que faz os seus sorteios á vista do público desta Capital. E fiscalizada rigorosamente pelo Governo do Estado e a sua concessionaria tem a idoneidade deprovada.

HABILITEM-SE e prefiram a verdadeira Loteria do Estado de Santa Catharina, quarta feira proxima, mais um sorteio de **100.000\$000**. Exijam sempre os bilhetes de Santa Catharina, com as armas deste glorioso Estado.

### Concessionaria:

## Cia. Integridade Fluminense

### Centro Popular

O ultimo dos Vargas, film sonoro

Por estes dias o Cine Centro Popular exhibira uma super-produção da Fox, todo cantado e falado em espanhol.

E o Ultimo dos Vargas, drama gaúcho, em que ha reflexo do valor de um povo. A sua montagem é estupenda. A musica é uma das melhores.

El ultimo de los Vargas — Por indio os gauchos

tom de emocionantes aventuras porque a sua alma vibra com o heroísmo dos seus protagonistas. Isso está no sangue e, portanto, na raça. E o gaúcho só orgulhar-se de formação do seu carácter, grandemente influenciado pela imensidão dos pampas e os perigos que oferece, bem como pela luta contra a rueda da Natureza.

George Lewis e Luana Alcazar em "El ultimo de los Vargas".

«El ultimo de los Vargas» é um film sonoro da Fox Movietone, que satisfaz a todo o Gaucho porque elle aprecia com o desenvolver das scenas, a luta de um vaqueiro contra a hostilidade das circunstâncias, para a realização de sua vingança e para a conquista do premio máximo de seu amor: o coração da mulher que ama.

Filmado no belo Estado de Arizona, cujas bellas paisagens e estupendos panoramas servem de magnificos cenários. El ultimo de los Vargas tem um «que» de realismo, porque foi spanhado no local apropriado.

Quanto aos interpretes célebres, obra cinematographica, inteiramente dialoga em espanhol, não poderia ter sido mais feliz a escolha, por quanto os principais papéis estão cargo de George Lewis, Luana Alcazar, Christina Mont, Vicente Padula e Carmen Rodriguez.

### A feira de amostras de Leipzig

A Feira de Amostras de Leipzig, do corrente anno, inaugura-se no dia 30 de Agosto, encerrando-se no dia 3 de Setembro.

Nella tomam parte mais de 10.000 expositores, cujas amostras enchem por completo 50 grandes palacios e pavilhões especialmente construidos.

A essa grande instituição de intercambio mundial, que se realiza duas vezes por anno, comparecem cerca de 200.000 compradores (entre os quais mais de 3.000 estrangeiros), interessados em ver ali expostos todos os tipos de novas e recentes criações de todas as industrias.

# O suicídio do sr. Ernesto Kaminski

## A Comissão de Syndicâncias de Mafra e o jornal «A Patria»

A Comissão de Syndicâncias de Mafra, composta de homens probos e criteriosos, enviou ao sr. dr. Manoel Pedro Silveira, Secretário d'Estado dos Negócios do Interior e Justiça, o seguinte ofício, no qual se defende das acusadas injúias, publicadas pelo jornal A PATRIA:

«Ilmo. sr. dr. Secretario do Interior e Justiça, Florianópolis. A Comissão de Syndicâncias do Município de Mafra, em face da nota estampada no jornal A PATRIA, do 3 do corrente, sobre o suicídio Ernesto Gery Kaminski, em Rio Preto, neste Município, cumpre o dever de relatar a V. S., a quem e por intermédio de quem lhe cabe dar satisfação e prestar esclarecimentos sobre factos de sua alcada, o seguinte:

O suicídio Ernesto Gery Kaminski era um cidadão distinto, trabalhador e honesto, amigo de todo o mundo e intimamente dos Membros desta Comissão e de todos os que hoje compõem a nova entrosagem da administração municipal.

Nunca teve actuação napoletana de Rio Preto contrariando as boas normas e a moralidade efectiva e, só ultimamente, por occasião da organização das mesas eleitorais que Jeveriam funcionar nos pleitos federais, devido a assediante insistência de certa gente, cujos nomes não vem ao caso citar, consentiu na inclusão de seu nome como membro da quarta secção, isto é, da «secção eleitoral de Rio Preto, onde residia.

No desempenho desse cargo funcionou com muita ilusão e denodado patriotismo no pleito de 1º de março, tendo até pedido a Nicolau Bley Netto, chefe reacionário desse município, que evitasse a entidade e tão propalada vinda da polícia do Estado, aquela localidade para garantir a vitória do candidato catetecano e fosse à casa do Chefe Aliancista, Coronel Joaquim Basílio de Lima, que se preparava para a defesa, declarar-lhe que nada haveria nesse sentido, o que foi feito.

Por esse facto, que é do conhecimento público local, Kaminski, já nesse íntimo, ficou sendo alvo de inconfundível grandeza e de mais intensa amizade, por parte dos liberais de Mafra e Rio Preto.

No pleito de 9 de agosto, intelectual, Kaminski, a muitíssimo custo, devido a insistência do enviado especial de Mafra, sr. Pedro Adelio Mendes de Almeida, delegado do diretorio político da época, o qual se precipitou a redigir actas, reconhecer firmas, etc., conforme depoimento que prestou perante esta Comissão, fez-se assignar em actas de uma eleição simulada, em a qual então partido situacionista tinha empenho de fazer figurar uma votação simulada superior a verificada na eleição para presidente do Estado, dr. Fulvio Atueci, em consequência das relações especiais que ligavam o candidato Konder — Adolpho — a Bley Netto.

E tanta foi a insistência de Pedro Adelio, conforme Kaminski declarou a esta Comissão, em conversa, que ele consentiu em assignar di-  
tas actas, já assignadas pelos demais mesários.

O depoimento que Ernesto Gery Kaminski prestou, juntamente com o sr. João Budal de Souza, também mesário, foi colhido com a máxima abundância, em palestra amistosa, acompanhada do clássico churrasco, tanto que, ao sair, Kaminski deixou combinada, tou, conforme processo que se acha junto à MM. Junta de Saneções no Estado e os Membros dessa mesma Comissão e, Joaquim da Costa da Ser-

são detentores de factos dos patrícios dechados que, examinados perante o tribunal das consolências formadas na inspiração do verdadeiro amor patrio, poriam muito gente em marcha para o degrado ou em caminho para as detenções.

Eis a origem do interesse em incompatibilizar esta Comissão com a opinião pública e não será de extranhar que aranhão ou depois surjam os pseudos martyrs da Comissão de Syndicâncias de Mafra, si é que já não o fizeram, e se apresentem alegando odios, incompatibilidades e outras tantas babaúvas próprias dos romancescantes do regime deposto, prejudilicando que, como nos velhos tempos, essas alegações terão a magia de desatravar numeros, enguijar parecidas, desorientar pistas e desvirtuar verdades incontestáveis.

Não será de extranhar também, tal é a labia dessa gente, que alguém venha, se dizendo ser o próprio e saudoso sr. Ernesto G. Kaminski, pedir misericórdia e piedade por causa da Comissão de Syndicâncias de Mafra.

Esta Comissão confia que V. S. dr. Secretario, terá bem compreendido as entrelincas da notícia da A PATRIA e julgará com o devido acerto os factos em apreço.

Sendo o que lhe cabe explicar de momento, aprovaria o ensaio para rectificar a V. S. os seus protestos de eletriva, a repugnância que lhe faria a consciência a assignar de uma acta vivida e imortalmente mentirosa.

Por ahí, D. Secretario, V. S. verificará que não foi a actuação da Comissão de Syndicâncias a causa do suicídio de Ernesto G. Kaminski; isso poderá ser constatado em inquérito especial, si não bastarem as presentes explicações. O suicídio de Ernesto G. Kaminski, si outras causas occultas não forem desvendadas, é unica e exclusivamente a resultante dos processos indecorosos da política deposita, que não media consequências e tudo envolvendo em seus tentaculos de polvo fangoso.

Entretanto, Dr. Secretario, os ilustres que deviam estar curtindo no íntimo de suas consciências nobuloses o recesso pelo mal que produziram com suas peçonhentas invelcivas, esses são os que, deslavadamente e ardilosamente, vêm, polo jornal que lhes presta apoio e lhes unguinte as mazelas, com os seus «certamente» e «talvez» procurar desascarregar sobre os homens desta Comissão que tem agido com insuperável tolerância, urbanidade e delicadeza, a responsabilidade de que lhes cabe em tudo e por tudo.

E é preciso deixar patente que os interessados em veicular notícias tendenciosas e mentirosas pela folha maior do reacionarismo catarinense e pelas orgânicas a mesma ililiadas e disseminadas pelo interior do Estado, à sombra de uma tolerância excessiva de nossas autoridades a quem não cansam de protestar hypocritas solidariedades, à guisa d'outrora, estando repetindo e reproduzindo, a luz meridiana do novo regime, o mesmo ardil e os mesmos processos de intriga, com que nos tempos nábulos em que se asylavam nos tesourões públicos, conforme está burlamente comprovado pelas syndicâncias procedidas em todos os recaudos do Paiz, desdouravam a ação de seus adversários e os instilavam em qualquer curriço, mesmo nas liberas.

A Comissão de Syndicâncias de Mafra tem a seu cargo trabalhos de grande responsabilidade e de larga representação, tanto que, ao sair, Kaminski deixou combinada, tou, conforme processo que o livre de presença desses eleitores não representava a realidade da eleição, que teve a concorrência de

## CENTRO DE CULTURA TEATRAL

Realizou-se, ante ontem mais uma noite promovida por esse grupo de amados mestres contemporâneos.

Infortunadamente notamos uma pequena assistência, que, entretanto, não regateou os mais quentes aplausos aos artistas que trabalharam na linda festa de calorze deste mês.

Feita em beneficio do Figueirense Foot Ball Club, iniciou-a o inteligente jovem O. Campos, que leu um discurso de entusiasticas paixões terão a magia de desatravar numeros, enguijar parecidas, desorientar pistas e desvirtuar verdades incontestáveis.

Seguiu-se a representação do drama em um ato *O pecado de autoria do dedicado e talentoso sr. Rodolfo Bosco, professor da Escola de Aprendizes Artisticos. A peça encantou e comoveu o auditório pelo enredo carregado de sentimento e de religiosidade.*

Serviram de interpretes o próprio autor, que como ator igualmente merece louvores, e a sua irmã, a senhorita Julia Bosco, que fôi com profunda convicção uma admirável freirinha.

O programa constou ainda de duas hilariantes comedias, da Lura do muito saudoso e rorá catarinense Horácio Nunes Pires. De primeira *A prima* foram interpretadas os sr. R. Machado e E. Dal Gama e a senhorita Maria Silva. Da segunda *O Idiota* os srs. Martinelli, Fontoura, Machado e a senhorita Maria Silva.

Todos nos pareceram encarnar com fidelidade as personagens que Horácio Pires criou nessas duas comedias.

Serviu de ponto o sr. Almirante Costa e de contra-regra o sr. Bicochi.

O Centro de Cultura Teatral merece, pois, a simpatia e o amparo de todos os que valorizam o esforço de nossa gente e esse esforço existe nesse grupo de amados mestres que desde que foi fundado há dois anos, oferecendo à nossa capital o coefficiente de sua perseverança e do belo desejo de nos brindar de quando em quando com o seu bom repertório, do qual fazem parte trabalhos catarinenses e trabalhos de representação nacional.

Terminando esta nota, felicitamos ao sr. Pedro Busco e ao sr. Tte. Albano Lucio, respectivamente diretor do horário e diretor técnico do Centro de Cultura Teatral.

M  
M. Pedro de Moura Ferr  
ADVOGADO  
Rua Trajano n. 1  
Telephone n. 2311

uns quarenta eleitores mais ou menos, que o declarante concordou em que a presençal de eleitores fosse simulada na zela, porque esse era o hábito no regime antigo. E nada mais disse nem fez perguntado, ruzão nem tal qual encerrou o presente termo que depois de lido e achado conforme, vae assignado pelo declarante, e por mim, João Romário Moreira, servindo de escrivão.

Agnes Rauen — Pedro Russ — Ernesto Gery Kaminski — Jodo Moreira.

## A Pedidos Comissão de Syndicâncias

Recebemos do dr. Plácido Gomes, um dos dignos membros da Comissão de Syndicâncias, a seguinte:

«Deante dos homens de racio devia ter os negócios municipais no conhecimento, que eu

infelizmente notamos uma pequena assistência, que, entretanto, não regateou os mais quentes aplausos aos artistas que trabalharam na linda festa de calorze deste mês.

Feita em beneficio do Figueirense Foot Ball Club, iniciou-a o inteligente jovem O. Campos, que leu um discurso de entusiasticas paixões terão a magia de desatravar numeros, enguijar parecidas, desorientar pistas e desvirtuar verdades incontestáveis.

Foi então que me vieram convidar para participar da linda festa de calorze deste mês.

«Deante dos homens de racio devia ter os negócios municipais no conhecimento, que eu

infelizmente notamos uma pequena assistência, que, entretanto, não regateou os mais quentes aplausos aos artistas que trabalharam na linda festa de calorze deste mês.

Feita em beneficio do Figueirense Foot Ball Club, iniciou-a o inteligente jovem O. Campos, que leu um discurso de entusiasticas paixões terão a magia de desatravar numeros, enguijar parecidas, desorientar pistas e desvirtuar verdades incontestáveis.

Foi então que me vieram convidar para participar da linda festa de calorze deste mês.

«Deante dos homens de racio devia ter os negócios municipais no conhecimento, que eu

infelizmente notamos uma pequena assistência, que, entretanto, não regateou os mais quentes aplausos aos artistas que trabalharam na linda festa de calorze deste mês.

Feita em beneficio do Figueirense Foot Ball Club, iniciou-a o inteligente jovem O. Campos, que leu um discurso de entusiasticas paixões terão a magia de desatravar numeros, enguijar parecidas, desorientar pistas e desvirtuar verdades incontestáveis.

Foi então que me vieram convidar para participar da linda festa de calorze deste mês.

«Deante dos homens de racio devia ter os negócios municipais no conhecimento, que eu

infelizmente notamos uma pequena assistência, que, entretanto, não regateou os mais quentes aplausos aos artistas que trabalharam na linda festa de calorze deste mês.

Foi então que me vieram convidar para participar da linda festa de calorze deste mês.

«Deante dos homens de racio devia ter os negócios municipais no conhecimento, que eu

infelizmente notamos uma pequena assistência, que, entretanto, não regateou os mais quentes aplausos aos artistas que trabalharam na linda festa de calorze deste mês.

Foi então que me vieram convidar para participar da linda festa de calorze deste mês.

«Deante dos homens de racio devia ter os negócios municipais no conhecimento, que eu

infelizmente notamos uma pequena assistência, que, entretanto, não regateou os mais quentes aplausos aos artistas que trabalharam na linda festa de calorze deste mês.

Foi então que me vieram convidar para participar da linda festa de calorze deste mês.

«Deante dos homens de racio devia ter os negócios municipais no conhecimento, que eu

infelizmente notamos uma pequena assistência, que, entretanto, não regateou os mais quentes aplausos aos artistas que trabalharam na linda festa de calorze deste mês.

Foi então que me vieram convidar para participar da linda festa de calorze deste mês.

«Deante dos homens de racio devia ter os negócios municipais no conhecimento, que eu

infelizmente notamos uma pequena assistência, que, entretanto, não regateou os mais quentes aplausos aos artistas que trabalharam na linda festa de calorze deste mês.

Foi então que me vieram convidar para participar da linda festa de calorze deste mês.

«Deante dos homens de racio devia ter os negócios municipais no conhecimento, que eu

infelizmente notamos uma pequena assistência, que, entretanto, não regateou os mais quentes aplausos aos artistas que trabalharam na linda festa de calorze deste mês.

Foi então que me vieram convidar para participar da linda festa de calorze deste mês.

«Deante dos homens de racio devia ter os negócios municipais no conhecimento, que eu

infelizmente notamos uma pequena assistência, que, entretanto, não regateou os mais quentes aplausos aos artistas que trabalharam na linda festa de calorze deste mês.

Foi então que me vieram convidar para participar da linda festa de calorze deste mês.

«Deante dos homens de racio devia ter os negócios municipais no conhecimento, que eu

infelizmente notamos uma pequena assistência, que, entretanto, não regateou os mais quentes aplausos aos artistas que trabalharam na linda festa de calorze deste mês.

Foi então que me vieram convidar para participar da linda festa de calorze deste mês.

«Deante dos homens de racio devia ter os negócios municipais no conhecimento, que eu

infelizmente notamos uma pequena assistência, que, entretanto, não regateou os mais quentes aplausos aos artistas que trabalharam na linda festa de calorze deste mês.

Foi então que me vieram convidar para participar da linda festa de calorze deste mês.

«Deante dos homens de racio devia ter os negócios municipais no conhecimento, que eu

infelizmente notamos uma pequena assistência, que, entretanto, não regateou os mais quentes aplausos aos artistas que trabalharam na linda festa de calorze deste mês.

Foi então que me vieram convidar para participar da linda festa de calorze deste mês.

«Deante dos homens de racio devia ter os negócios municipais no conhecimento, que eu

infelizmente notamos uma pequena assistência, que, entretanto, não regateou os mais quentes aplausos aos artistas que trabalharam na linda festa de calorze deste mês.

Foi então que me vieram convidar para participar da linda festa de calorze deste mês.

«Deante dos homens de racio devia ter os negócios municipais no conhecimento, que eu

infelizmente notamos uma pequena assistência, que, entretanto, não regateou os mais quentes aplausos aos artistas que trabalharam na linda festa de calorze deste mês.

Foi então que me vieram convidar para participar da linda festa de calorze deste mês.

«Deante dos homens de racio devia ter os negócios municipais no conhecimento, que eu

infelizmente notamos uma pequena assistência, que, entretanto, não regateou os mais quentes aplausos aos artistas que trabalharam na linda festa de calorze deste mês.

Foi então que me vieram convidar para participar da linda festa de calorze deste mês.

«Deante dos homens de racio devia ter os negócios municipais no conhecimento, que eu

infelizmente notamos uma pequena assistência, que, entretanto, não regateou os mais quentes aplausos aos artistas que trabalharam na linda festa de calorze deste mês.

Foi então que me vieram convidar para participar da linda festa de calorze deste mês.

«Deante dos homens de racio devia ter os negócios municipais no conhecimento, que eu

infelizmente notamos uma pequena assistência, que, entretanto, não regateou os mais quentes aplausos aos artistas que trabalharam na linda festa de calorze deste mês.

Foi então que me vieram convidar para participar da linda festa de calorze deste mês.

«Deante dos homens de racio devia ter os negócios municipais no conhecimento, que eu

infelizmente notamos uma pequena assistência, que, entretanto, não regateou os mais quentes aplausos aos artistas que trabalharam na linda festa de calorze deste mês.

Foi então que me vieram convidar para participar da linda festa de calorze deste mês.

«Deante dos homens de racio devia ter os negócios municipais no conhecimento, que eu

infelizmente notamos uma pequena assistência, que, entretanto, não regateou os mais quentes aplausos aos artistas que trabalharam na linda festa de calorze deste mês.

Foi então que me vieram convidar para participar da linda festa de calorze deste mês.

«Deante dos homens de racio devia ter os negócios municipais no conhecimento, que eu

infelizmente notamos uma pequena assistência, que, entretanto, não regateou os mais quentes aplausos aos artistas que trabalharam na linda festa de calorze deste mês.

Foi então que me vieram convidar para participar da linda festa de calorze deste mês.

«Deante dos homens de racio devia ter os negócios municipais no conhecimento, que eu

infelizmente notamos uma pequena assistência, que, entretanto, não regateou os mais quentes aplausos aos artistas que trabalharam na linda festa de calorze deste mês.

Foi então que me vieram convidar para participar da linda festa de calorze deste mês.

«Deante dos homens de racio devia ter os negócios municipais no conhecimento, que eu

infelizmente notamos uma pequena assistência, que, entretanto, não regateou os mais quentes aplausos aos artistas que trabalharam na linda festa de calorze deste mês.

Foi então que me vieram convidar para participar da linda festa de calorze deste mês.

«Deante dos homens de racio devia ter os negócios municipais no conhecimento, que eu

infelizmente notamos uma pequena assistência, que, entretanto, não regateou os mais quentes aplausos aos artistas que trabalharam na linda festa de calorze deste mês.

Foi então que me vieram convidar para participar da linda festa de calorze deste mês.

«Deante dos homens de racio devia ter os negócios municipais no conhecimento, que eu

infelizmente notamos uma pequena assistência, que, entretanto, não regateou os mais quentes aplausos aos artistas que trabalharam na linda festa de calorze deste mês.

Foi então que me vieram convidar para participar da linda festa de calorze deste mês.

«Deante dos homens de racio devia ter os negócios municipais no conhecimento, que eu

infelizmente notamos uma pequena assistência, que, entretanto, não regateou os mais quentes aplausos aos artistas que trabalharam na linda festa de calorze deste mês.

Foi então que me vieram convidar para participar da linda festa de calorze deste mês.

«Deante dos homens de racio devia ter os negócios municipais no conhecimento, que eu

infelizmente notamos uma pequena assistência, que, entretanto, não regateou os mais quentes aplausos aos artistas que trabalharam na linda festa de calorze deste mês.

Foi então que me vieram convidar para participar da linda festa de calorze deste mês.

«Deante dos homens de racio devia ter os negócios municipais no conhecimento, que eu

infelizmente notamos uma pequena assistência, que, entretanto, não regateou os mais quentes aplausos aos artistas que trabalharam na linda festa de calorze deste mês.

Foi então que me vieram convidar para participar da linda festa de calorze deste mês.

«Deante dos homens de racio devia ter os negócios municipais no conhecimento, que eu

infelizmente notamos uma pequena assistência, que, entretanto, não regateou os mais quentes aplausos aos artistas que trabalharam na linda festa de calorze deste mês.

Foi então que me vieram convidar para participar da linda festa de calorze deste mês.

«Deante dos homens de racio devia ter os negócios municipais no conhecimento, que eu

infelizmente notamos uma pequena assistência, que, entretanto, não regateou os mais quentes aplausos aos artistas que trabalharam na linda festa de calorze deste mês.

Foi então que me vieram convidar para participar da linda festa de calorze deste mês.

«Deante dos homens de racio devia ter os negócios municipais no conhecimento, que eu

infelizmente notamos uma pequena assistência, que, entretanto, não regateou os mais quentes aplausos aos artistas que trabalharam na linda festa de calorze deste mês.

Foi então que me vieram convidar para participar da linda festa de calorze deste mês.

«Deante dos homens de racio devia ter os negócios municipais no conhecimento, que eu

infelizmente notamos uma pequena assistência, que, entretanto, não regateou os mais quentes aplausos aos artistas que trabalharam na linda festa de calorze deste mês.

Foi então que me vieram convidar para participar da linda festa de calorze deste mês.

«Deante dos homens de racio devia ter os negócios municipais no conhecimento, que eu

infelizmente notamos uma pequena assistência, que, entretanto, não regateou os mais quentes aplausos aos artistas que trabalharam na linda festa de calorze deste mês.

Foi então que me vieram convidar para participar da linda festa de calorze deste mês.

«Deante dos homens de racio devia ter os negócios municipais no conhecimento, que eu

infelizmente notamos uma pequena assistência, que, entretanto, não regateou os mais quentes aplausos aos artistas que trabalharam na linda festa de calorze deste mês.

Foi então que me vieram convidar para participar da linda festa de calorze deste mês.

«Deante dos homens de racio devia ter os negócios municipais no conhecimento, que eu

infelizmente notamos uma pequena assistência, que, entretanto, não regateou os mais quentes aplausos aos artistas que trabalharam na linda festa de calorze deste mês.

Foi então que me vieram convidar para participar da linda festa de calorze deste mês.

«Deante dos homens de racio devia ter os negócios municipais no conhecimento, que eu

infelizmente notamos uma pequena assistência, que, entretanto, não regateou os mais quentes aplausos aos artistas que trabalharam na linda festa de calorze deste mês.

Foi então que me vieram convidar para participar da linda festa de calorze deste mês.

«Deante dos homens de racio devia ter os negócios municipais no conhecimento, que eu



**Quadro comparativo da Receita do Estado arrecadada durante os meses de janeiro a maio de 1930 - com a realizada em igual período de 1931**

TÍTULOS DA RECEITA	ARRECADADA EM		Diferença a favor de	
	1930	1931	1930	1931
Imposto de Indústrias e Profissões	1.192.557\$100	1.247.015\$116	\$	32.565.302
Imposto de Exportação para o Interior	968.962\$859	908.467\$065	60.496\$29	\$
Imposto de Exportação para o Exterior	601.925\$045	624.408\$899	23.483.854	\$
Imposto de Trânsito	51.902\$600	47.915\$600	3.987\$000	\$
Imposto de Expediente para o Interior	19.893\$037	40.679\$123	32.135\$914	\$
Imposto de Expediente para o Exterior	64.511\$400	82.800\$200	46.281\$800	\$
Imposto de Viação Ferrea	35.941\$050	S	35.941\$050	\$
Taxa Judicária—1, 2 e 5%.	31.644\$961	76.182\$289	\$	44.537\$308
Entomamentos sobre títulos de terras	1.735\$950	874\$589	861\$361	\$
<b>IMPOSTO</b>	<b>ESTAMPILHAS</b>	<b>DO</b>	<b>Loterias</b>	<b>208\$086\$200</b>
<b>SELLO</b>	<b>Verba e desconto</b>	<b>SELLO</b>	<b>SELLO</b>	<b>35.234\$800</b>
<b>ESTADUAL</b>	<b>Taxa de diversões</b>	<b>SELLO</b>	<b>SELLO</b>	<b>255.278\$100</b>
Imposto de Patente por venda de bebidas e fumo	25.085\$200	26.653\$300	77.234\$128	\$
Taxa de heranças e legados	54.362\$182	93.335\$264	\$	45.688\$700
Imposto de Transmissão de propriedade	510.750\$018	481.199\$510	29.551\$108	\$
Imposto territorial	1.100.111\$400	1.322.938\$400	\$	22.826\$600
Imposto sobre movimento comercial e industrial	95.937\$000	89.386\$055	6.600\$945	\$
Taxa de Viação Terrestre	337.796\$000	354.207\$000	\$	20.411\$000
Taxa de esgotos da Capital	26.712\$500	27.564\$000	\$	851\$500
Taxa de consumo d'água da Capital	54.364\$600	56.696\$600	\$	2.328\$000
Renda da Ponte Hercílio Luz	54.566\$000	100.418\$800	\$	45.852\$800
Dívida colonial e vendas de terras	36.480\$150	43.995\$985	82.081\$262	\$
Taxa de metragem	28.997\$985	785\$500	28.212\$985	\$
Renda dos Postos Zootechnicos e Estações de Monta	1.040\$000	4.248\$650	\$	3.208\$650
Indemnizações, restituições, dons gratuitos, etc	526.387\$488	891.171\$272	426.217\$724	\$
Benefícios das loterias	25.000\$000	20.000\$000	5.000\$000	\$
Multas diversas	41.877\$684	104.847\$180	\$	62.969\$546
Cobrança da Dívida Ativa	126.608\$976	336.282\$625	\$	20.678\$569
Taxa de Cânes	90.916\$515	74.350\$955	6.568\$560	\$
Total	7.034.105\$441	7.003.511\$602	225.235\$194	\$
Diferença a favor de 1930	30.593\$839	30.593\$839	30.593\$839	\$

**Observações**

Na arrecadação acima, estão faltando as de Dionísio Cerqueira e Passarinho, do mês de maio; Passo dos Índios, do mês de março e Lauri Muller, de janeiro a maio de 1931. Em abril de 1930, o Tesourão do Estado recebeu do Governo Federal 490.200\$000 do auxílio às escolas subvencionadas e 155.911\$500 do Angelo La Porta & Comp. de benefícios das loterias relativo aos meses de março a maio de 1930. Estas rendas não entraram em 1931.

(Assinado) Luiz da Costa Mello  
Chefe da escrita

(Assinado) Euclides F. de Paiva  
O Escriturário

**GYMNASIO CATHARINENSE**

Obriliveram os primeiros lugares, no segundo bimestre do corrente ano lectivo, os seguintes alunos:

V. anno (36 alunos)—Dagoberto Salles Filho, Donard Archer de Camargo.

IV anno (50 alunos) Egon Wilibaldo Schaden, Hilário A. C. de Mesquita.

III. anno A. (43 alunos)—Alfonso H. Ribeiro Netto, Laudelino F. Cardoso.

III. anno B (37 alunos)—Luiz de Gonzaga, Navarro Stotz, Ataliba Cabral Neves.

II. anno A. (50 alunos)—Oney Costa, Mario Barbosa Fontes.

II. anno B. (51 alunos)—João Baptista Bonnassis, Aníbal Nunes Pires.

I. anno A. (45 alunos)—Heitor Antunes Martins, Ivo José Renaux.

I. anno B. (51 alunos)—Helio Rosa, Raul Chelise Antunes.

Curso Medico (41 alunos) Vittorio Nappi, Karl Werner Krüger.

**Associação Irmão Joaquim**

**Assembleia Geral**

De ordem do sr. presidente convido a todos os srs. sócios para a sessão de assembleia geral, a realizar-se sábado, 18 do corrente, às 17 horas, na sede social (Av. 10 de Mincidrade), para a eleição do cargo de vice-presidente, vago com a renuncia do respectivo serventuário.

Secretaria da Associação Irmão Joaquim em Florianópolis, 13 de julho de 1931.

O 1º Secretário  
Clementino Britto

Meias de seda das melhores marcas e cores modernas na Casa OSCAR LIMA.



**Prefeitura Municipal de Florianópolis**

MES DE JULHO

Requerimentos despachados DIA 9.

Francisco Treska — Como requer.

Syriaco Athelino & Irmãos — Como requer.

DIA 10

Christina Gnecco — Como requer.

DIA 11.

Cominos Jorge Lacerda — Indeferido.

Agenor Luiz Carlos — Certifique-se.

Agostinho I. Felipe — Como requer.

Celso Lopes Gonzaga — Como requer.

Faça-se o lançamento

Leonel Luz — Devolva-se o documento anexo.

José R. Fonseca — Conceda a diferença de 300\$000. Faça-se necessária anotação ao contrato.

Eularia Formiga — Como requer. Cancele-se o débito à vista da informação da Secção Fiscal. Faça-se a anotação.

**Fallencia de Guilherme Mayer**

O Banco de Credito Popular e Agrícola de Bella Aliança, nomeado Syndicado da Massa Fallida de Guilherme Mayer, decretada pelo M. M. Dr. Juiz de Direito desta Comarca, em 29 de junho de 1931, avisa aos credores da dita Massa Fallida que, diariamente, se encontra no seu estabelecimento, nesta vila, afim de atender aos interessados, todos os dias úteis, das 11 às 12 horas.

Todos os actos oficiais desta fallencia serão publicados na REPÚBLICA, r. São João, 10, e no Diário Oficial do Governo do Estado, e no O AGRICULTOR, devendo a primeira Assembleia de Credores realizar-se no dia 15 de Agosto às 13 horas, no fórum deste villa.

Rio do Sul, 30 de junho de 1931.

O Syndico  
Pelo Banco de Credito Popular e Agrícola de Bella Aliança.

Ewald Kuschel  
Director-Gerente

A Companhia Telephonista Catharinense avisa que colocará apparelhos telefónicos, isentos da taxa de instalação, a quem entre em acordo com a deliberação da Congregação, fogo público que se acha aberta nessa Secretaria e inscrição nos exames de 2a. época para o curso de Farmacia, devendo os exames se iniciarem no dia 10 de Agosto.

Qualquer informação será prestada na Secretaria, todos os dias das 10 às 16 horas.

Secretaria do Instituto Polytécnico, 15 de julho de 1931.  
O Secretário  
Prof. Ary Machado

(Reconhecido pelo Decreto n. 1.080 de 29 de Dezembro de 1917). De ordem do Sr. Dr. Director, faço público que até o dia 31 de proximo mês de Agosto, se acha aberta nessa Secretaria a matrícula para o curso de Farmacia.

O candidato deverá juntar ao seu requerimento o certificado de exame de admissão e o talão passado pela Thesouraria provando o pagamento da taxa devida.

A matrícula pode ser feita por procuração.

Outras informações serão prestadas na Secretaria, todos os dias das 10 às 16 horas.

Secretaria do Instituto Polytécnico, 15 de Julho de 1931.

O Secretário  
Prof. Ary Machado

**Editorial**

Raul Oscar Wendhausen, tendo pedido a apólice n. 276, de Rs. 1.000\$000 (um conto de reais) da Dívida Pública do Municipio de Florianópolis, pede à pessoa que encontrou tal título, entregar-lhe no seu domicílio, Almirante Alvim n. 26, que será gratificado.

Florianópolis, 16 de Julho de 1931.

(ass.) Raul Oscar Wendhausen Inspector de Vehículos.

**BALANÇE DA RECEITA E DESPEZA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PALHOÇA, DO MEZ DE JUNHO DE 1931**

**Receita**

Saldo que passou do mez de maio Abertura e continuação 30 Veículos terrestres Territorial urbano Eventuais Cartões negativas Dívida activa Viação Rural Matança do gado Alugueis de predios Afornamento de terreno Cemitério públicos Somma Rs. 24.283\$915

**Despesa**

Administracão Subsídio ao Prefeito Representação ao mesmo Ordenado ao Secretario Item ao Thesourero

Fiscalização Ordenado ao Aranhaense Fiscal Item ao Fiscal - Geral Item ao Adjunto do Fiscal

Instrucção Publica Subvenção escolar Hygiene Socorro público Expediente

O Syndico Pelo Banco de Credito Popular e Agrícola de Bella Aliança.

Ewald Kuschel Director-Gerente

Guarda Municipal Ordenado ao Guarda Municipal

Cadeia Pública Ordenado ao Carcerero Illuminação Publica Cemiterios Publicos

Administrador da sede Enterramento de indigentes Diversas

Ao zelador do mercado Viação rural Idem urbana Obras públicas Dívida passiva

Eventuais Junho 5. pago a Ewald Probst, de comida, carne e eng. 400,00 francos, faturado a cinco soldados da Força Pública que estiveram nesta cidade, p/ occasião da festa de Semana Santa Doc. 195

Junho 16. Pago a José Albino do transporte de um touro de raça do Posto Assis Brasil para esta localidade. Doc. 199

Junho 22. Pago a Carlos Schlachtmayer, de uma qualificação, um par de redess e diversos consertos de corrente. Doc. 209

Junho 30. Pago a Banschi & Cia, de um fundo de alforia para o reproduutor. Doc. 217

Junho 30. Pago a Manoel C. Vital, de milho fornecido para os animais desta Prefeitura, relativo ao mez de Junho. Doc. 221

Saldo que passa para o mez de Julho. 19.284\$166

Somma Rs. 24.283\$915

A disposição do público e interessados pela situação financeira do Municipio, acham-se neste Thesouraria todos os documentos da Receita e Despesa para exame.

Thesouraria da Prefeitura Municipal de Palhoça, em 1 de Julho de 1931.

OLIBIO SILVEIRA. OLÍPIO SANT'ANNA MARTINS Prefeito. Thesourero.

Essas propostas serão abertas no dia 27 de mez de Julho do corrente anno, às 12 horas, no gabinete do sr. Prefeito Municipal, em presença dos proponentes ou de quem os represente, devendo ainda virem acompanhadas de uma certidão negativa pela qual provem os proprietários não serem devedores à Fazenda Estadual nem à Municipal; certificado provando o depósito feito na Thesouraria da Prefeitura, de caução de 1.000\$000 em dinheiro ou apólices do Estado; revertendo em favor do Municipio o caucho de 1.000\$000 depositada na Thesouraria no concorrente, no caso de ser aceita a sua proposta, deixar de assinar o devido contrato até 8 dias depois de notificado pela Prefeitura.

O concorrente cuja proposta for aceita ficará obrigado a assinar um contrato n'esta Prefeitura, do qual constem: especificadamente, todas as clausulas que devem ser cumpridas. Se podem ser admitidas como concorrentes, as pessoas que puderem tentar a prestaçao de serviços de energia eléctrica, ao perimetro urbano da cidade, ao preço por kilowatt hora para o fornecimento de energia eléctrica.

Nas propostas deve declarar a qualidade do material, duração do contacto, prazo para conclusão e inauguração do serviço e todas as demais especificações necessárias para a assignatura do contrato.

Jacob Knabben Secretario

# GOVERNO DO ESTADO

## Concorrência para fornecimento de livros, conhecimentos, etc.

De ordem do Sr. Director d'Este Thesouro e do acordo com a Circular dos Srs. Secretários d'Estado, de 6 de Janeiro do corrente anno, faço público, para conhecimento de quem interessar possa, que ate o dia 24 de Julho p.v. vindouro, se acha aberta concorrência pública para fornecimento dos livros, conhecimentos e impressos abaixo mencionados, necessários à execução da Teseouro e das Estações Fiscais, no exercicio de 1932:

### 1. GRUPO Livros

1. Livro folha de pagamento — Secretaria do Interior e Justiça — com 100.

1. Livro de pagamento — Secretaria da Fazenda, Vilação, Obras Públicas e Agricultura — com 100 folhas.

1. Livro folha de pagamento — Instrução Pública — sendo 2 com 300 folhas e 2 com 350 folhas cada um.

2. Livros folha de pagamento — Thesouro do Estado — com 250 folhas cada um.

1. Livro folha de pagamento — Magistratura — com 150 folhas.

1. Livro folha de pagamento — Pessoal Inativo — com 160 folhas.

1. Livro folha de pagamento — Pagamento diversos — com 100 folhas.

11. Livros 0.m55 x 0.m36.

### 2. Materia e Bebezas

5. Livros com 100 folhas cada um.

2. Livros com 80 folhas cada um.

7. Livros com 60 folhas cada um.

12. Livros com 50 folhas cada um.

11. Livros com 40 folhas cada um.

28. Livros com 30 folhas cada um.

6. Livros com 25 folhas cada um.

71. Livros — 0.m45 x 0.m38.

### 3. Renda e Bebezas

5. Livros com 100 folhas cada um.

2. Livros com 80 folhas cada um.

7. Livros com 60 folhas cada um.

16. Livros com 50 folhas cada um.

10. Livros com 40 folhas cada um.

7. Livros com 30 folhas cada um.

1. Livro com 20 folhas.

75. Livros 0.m55 x 0.m45.

### 4. Renda e Bebezas

8. Livros com 30 folhas cada um.

5. Livros com 25 folhas cada um.

11. Livros com 20 folhas cada um.

14. Livros com 15 folhas cada um.

1. Livro com 10 folhas cada um.

69. Livros 0.m55 x 0.m50.

### 5. Exemplos

4. Livros com 220 folhas cada um.

3. Livros com 70 folhas cada um.

5. Livros com 50 folhas cada um.

8. Livros com 40 folhas cada um.

5. Livros com 30 folhas cada um.

7. Livros com 20 folhas cada um.

3. Livros com 10 folhas cada um.

32. Livros 0.m45 x 0.m34.

### 6. Licenças de Importação Territorial

5. Livros com 90 folhas cada um.

1. Livros com 80 folhas cada um.

1. Livros com 70 folhas cada um.

1. Livros com 60 folhas cada um.

1. Livros com 50 folhas cada um.

1. Livros com 40 folhas cada um.

1. Livros com 30 folhas cada um.

5. Livros com 15 folhas cada um.

64. Livros 0.m45 x 0.m43.

### 7. Licenças de Importação Industrial

14. Livros com 25 folhas cada um.

57. Livros com 10 folhas cada um.

7. Livros com 0.m50 x 0.m40.

### 8. Licenças de Importação de Comércio Exterior e Indústria

1. Livro com 10 folhas.

1. Livro com 10 folhas.

1. Livro com 10 folhas.

2. Livros com 60 folhas cada um.

4. Livros com 40 folhas cada um.

5. Livros com 30 folhas cada um.

10. Livros com 29 folhas cada um.

17. Livros com 15 folhas cada um.

64. Livros 0.m50 x 0.m50 x 0.m50.

1. Livro com 50 folhas.

</div

# Companhia Nacional de Navegação Costeira

## Movimento marítimo

### PORTO DE FLORIANÓPOLIS

Serviço de passageiros e de cargas

#### Para o norte

O paquete ITAGIBA sahirá a 20 do corrente para:  
 São Francisco  
 Paranaguá  
 Antonina  
 Santos  
 São Sebastião  
 Rio de Janeiro

#### Para o sul

O paquete ITASSUCE sahirá a 17 do corrente para:  
 Imbituba  
 Rio Grande  
 Pelotas  
 Porto Alegre

O paquete ITAPOAN sahirá a 19 do corrente para:

Itajahy  
 Paranaguá  
 Antonina  
 Santos  
 São Sebastião  
 Rio de Janeiro  
 FRETE DE CARGUEIRO

O paquete ITAPOAN sahirá a 19 do corrente para:  
 Imbituba

**Aviso:** Recebe-se carga e encomendar até a véspera da saída dos paquetes. Atende-se passageiros no dia da saída dos paquetes, à vista do atestado de vacina.

A bagagem de porão, deverá ser entregue nos Armazéns da Companhia, na véspera das saídas dos paquetes, até às 17 horas para ser conduzida gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

PARA MAIS INFORMAÇÕES COM O AGENTE

J. Santos Cardoso

Rua Conselheiro Mafra — 33 Tel. 1.250<sup>o</sup> End. tel. COSTEIRA

## Tinturaria da Moda

Ruben & Irmão

Lava-se e tinge-se em 24 horas

Astracam, Seda, Luvas, Casemiras de qualquer espécie etc.

Serviços garantidos — Por processo Chimico

Florianópolis

Rua João Pinto, 34 — Telephone 311

Breve!

NESTA CIDADE

MORTE  
OU  
VIVO

O que será?  
Será Lampeão?

## Força Pública

Tendo o Conselho Administrativo reunido de ontem, recusado todas as propostas apresentadas para compra de gado vacuno, constante de nosso último Edital, publicando no jornal «República», só só por não satisfazerem os interesses da Força Pública, como pelo facto de maioria das propostas não estarem seladas, o mesmo Conselho resolveu feste esse gado vendido administrativamente, por cotação e preço que for fixado por uma comissão composta de 3 oficiais, que será nomeada para tal fim.

As pessoas interessadas podem se dirigir ao signatário deste que está autorizado a prestar toda e qualquer informação a respeito, todos os dias úteis, das 18 às 16 horas, Quartel em Florianópolis, 4 de Julho de 1931.

Antônio Martins Santos  
1º Ten. Alm. pagador.  
8-8

eias de seda marca Ma-  
non cores modernas na  
Casa OSCAR LIMA

Gabinete cirurgi-  
co dentário  
— DE —

ANTENOR MORAES  
cirurgião dentista

Especialista em tra-  
balhos de ponte (brid-  
gework) sob absolu-  
ta garantia

Rua Deodoro, n. 26

## OLÍVIO JANUÁRIO DE AMORIM

Tabellão de notas

OFFICIAL PRIVATIVO DE PROTESTOS E  
REGISTRO DE IMMOVÉIS DOS DISTRÍCTOS

— PROVISORIAMENTE —

R. CONSELHEIRO MAFRA, 33-1º andar

# 18 de Julho

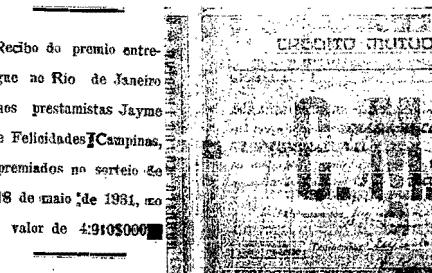
Mais um grande sorteio!

1º premio no valor de R\$ 4.930\$000  
 10 premios no valor de R\$ 30\$000  
 10 premios no valor de R\$ 10\$000

Muitas isenções! Muitas isenções!  
 Contra fact s não h argumentos!



Receipt do premio entre-  
gue em Ponta Grossa,  
(Camassvieira), à presta-  
mista Francisca Joana  
de Oliveira, premiada no  
sorteio de 4º de junho de  
1931, no valor de R\$...  
4.915.500



Receipt do premio entre-  
gue no Rio de Janeiro  
aos prestamistas Jayme  
e Felicidades Campinas,  
premiados no sorteio do  
18 de maio de 1931, no  
valor de R\$ 4.910.500

**Prestamistas**  
 Chamamos a sua preciosa atenção para quitarem suas cadernetas. Somente tenho direito aos prêmios que lhe couberem por sorte, os prestamistas quites. Estamos prontos para auxiliar, DURANTE ESTE MEZ, aquelles que tomarem em consideração este aviso, nos quais poderemos dispensar as mensalidades abraçadas SEJAM PREVIDENTES! INSCREVAM-SE! DEUS TARDIA, MAS NAO FALTA HABILITEM-SE!

## Empreza Nacional de Navegação Hoepcke

TRANSPORTE RÁPIDO DE PASSAGEIROS E DE CARGAS COM OS PAQUETES

“CARL HOEPCKE”, “ANNA” e “MAX”

SAÍDAS MENSAES DE SEUS VAPORES DO PORTO DE FLORIANÓPOLIS

Linha IPOHIS.—RIO DE JANEIRO,  
escalando por Itajahy, S. Francisco e  
Santos.

Linha IPOLIS—PARANA-  
GUÁ, escalando por Itajahy  
Sao Francisco.

Linha FLORIANÓPO-  
LAGUNA

Paquete “Carl Hoepcke” dia 1.  
 Paquete “Anna” dia 8  
 Paquete “Carl Hoepcke” dia 16  
 Paquete “Anna” dia 23  
 Saídas às 7 horas da manhã

Paquete “Max”  
dias 6 e 20  
 Saídas às 22 horas

Paquete “Max”  
dias 2, 12, 17 e 27  
 Saídas às 2

**AVISO** Todo movimento de passageiros e casa é feito pelo trânsito RIAMAZIA.

**PASSAGENS:** Em vista da grande procura de accommodações em nossos vapores, aconselhamos aos senhores interessados que só assumiremos compromisso com os passageiros reservados, até ao MEIO DIA da saída de nossos vapores.

**EMBARQUE:** Para facilitade de serviço só daremos ordene de embarque MEIO DIA da saída de nossos vapores.

— Passagens, fretes, artigos de embarque e demais informações, com as respectivas

**CABLOS HOEPCKE.**

**Quereis ser elegante?**  
Vista-se na  
**Alfaiataria Abraham**  
Rua Trajano n.º 4

Nesta casa aprovita-se com perfeição e presteza qualquer trabalho concernente ao homem.

Acaba de receber pelo último vapor finíssimas **casemires nacionais e estrangeiros, brins palmbeachs, e flanelas**.

Variado sortimento de artigos para homens, como sejam:

CHAPEOS, GRAVATAS, CAMISAS, LENÇOS, COLLARINHOS, MEIAS, etc.

Os chapéos são da famada **marca Universal**

**HOTEL MACEDO**  
Proprietário  
**Cyro G. Teixeira**

Rua Conselheiro Malha n.º 28 — Telephone n.º 1001

**Florianópolis**

Estabelecimento de 1<sup>a</sup> ordem, completamente reformado, dispondo de magníficos aposentos, todos com campainhas eléctricas.

Os sr. viajantes terão, gratuitamente, excellentes salas para mostruários.

Frente para o mar, Mercado e Alfandega, no centro commercial.

Tratamento de 1<sup>a</sup> ordem e preços modicos

**Dr. M. Moura Ferro**

Molestias internas de adultos e crianças. Tratamento de molestias nervosas, syphilis e tuberculose.

#### Pequena cirurgia

Injeções de oxigénio com bom resultado na anemia, tuberculose, debilidade, insomnio, molestias do coração e asthma.

Atende chamados à qualquer hora, dentro e fóra da cidade.

Consultório: Rua Trajano, n.º 1 (sobrado) DAS 9:12 A'S 12 E DAS 14 A'S 17 HORAS. Telephone, n.º 1-3-2-1.

#### Inauguração

**Brevemente**  
**Balneario**

Cannasvieira

Illuminação a luz eléctrica. Quartos de primeira ordem - Asseio - Comodidade.

**TEM OPTIMA PRAIA DE BANHOS.** É um dos lugares mais aprazíveis da nossa Ilha.

**Brevemente**

**Inauguração**

# LOTERIA DO ESTADO DE SERGIPE

Concessionarios  
*An elo M. La Porta & Cia.*

Firma comercial estabelecida em FLORIANOPOLIS de acordo com o contrato registrado na Junta Commercial do Estado de Santa Catharina, sob registro numero 346 de 21 de Abril de 1924, 2080 de 15 de Janeiro de 1931 e certidão sob n.º 2100 de 16 de Fevereiro de 1931 da instalação de uma filial na Cidade de Aracaju, Capital do Estado de Sergipe.

#### A'S QUINTAS FEIRAS ESTRACÇÕES

Premio maior 100.000\$000

Extracção 16 de Julho de 1931

#### PLANO C

18.000 bilhetes a 18\$000	324.000\$
menos 25 por cento	81.000\$

75 por cento em prémios	243.000\$
-------------------------	-----------

#### PREMIOS

1 premio de	100.000\$
1 " "	10.000\$
1 " "	5.000\$
1 " "	2.000\$
6 " "	6.000\$
10 " "	500\$
30 " "	200\$
150 " "	100\$
550 " "	40\$
1800 prem. 2 U A das 10 primeiros premios a	62.000\$
" " "	72.000\$
2550 premios no total	Rs. 243.000\$

os bilhetes são divididos em decimais de 18\$000

Devendo repetição nos 2 últimos algarismos de qualquer dos dez primeiros prémios, passarão aos números imediatamente superiores.

Os bilhetes trazem impressa a imagem de SANTA CATHARINA

Essa marca acha-se registrada na forma da lei assim como as palavras

#### A RAINHA DAS LOTERIAS

Extracção em Aracaju RUA JOÃO PESSOA, 127

Endereço telegráfico da matriz e filial — LOTERIA

N. E. Esta Loteria não é filial da Loteria do Estado de Santa Catharina.

#### Moveis de Vime

Fabrica-se toda e qualquer qualidade na Penitenciaria da Pedra Grande, por preços baratinhos a tratar-se nos dias úteis, das 9 às 17 horas.

#### Prefeitura Municipal de Florianópolis

#### EDITAL

#### Cobrança dos impostos de Abertura e Continuação de Negócios, Taxa Sanitária, Veículos e Ambulantes

AMÉRICO MAGRO

De ordem do sr. Prefeito Municipal, faço público a quem possa interessar que, durante todo o corrente mês, se procederá à cobrança dos seguintes impostos:

*Abertura e Continuação de Negócios, Taxa Sanitária, Veículos e Ambulantes.*

Findo esse prazo, serão taes impostos cobrados com acrescimo das multas de 5 o/o, 10 o/o e 20 o/o nos meses seguintes e por via executiva, na forma da lei em vigor.

Prefeitura Municipal de Florianópolis, em 10. de Julho de 1931.

Leonidas de S. Medeiros  
TESOURERO

#### CARLOS HOEPCKE SA

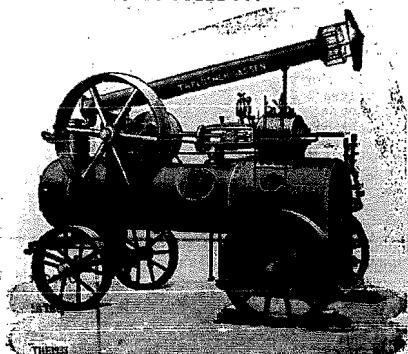
SEÇÃO DE MÁCHINAS

FLORIANÓPOLIS

Filiais em: BLUMENAU, SÃO FRANCISCO, LAGUNA e LAGES.

#### LOCOMÓVEIS

Fixos e sobre rodas



Stock permanente de todos os tipos entre II e 62 PSC.

MOTORAS A EXPLOSÃO M. V. C. OTTO.

MOTORAS ELECTRICAS — AEG.

Máquinas para beneficiar madeira

Máquinas para oficinas mecânicas e para fábricas

Material para transmissões

Óleos lubrificantes „GARGOYLE”

Correias de transmissão de óleo e óleos, graxas, óleos, etc.

Bombas de ar e de água para todos os fins

Mecanismo agrícolas, arados, grades, desbastadores, batatas

Máquinas para beneficiar café e arroz

Orcamentos e catálogos à disposição dos Srs. Pretendentes

#### Páña e crína vegetal

Para ALMOFADAS, TRAVESSEIROS, COLCHOES, etc.

Vende-se

TH. AVILA & CIA.

RUA FRANCISCO TOLENTINO N.º 5

TELEPHONE 1197

Estructuras  
de aço

Lodifícios  
moderados

Cimento  
armado

— Escriptorio —

#### Engenharia Civil e Architectura

Jacob Goettmann

Organiza projectos e orçamentos, encarrega-se da administração e fiscalização de construções.

Profissionais competentes e experientes para empreitada de trabalhos rápidos, económicos e garantidos.

Referências de Porto-Alegre, Uruguaiana, Santa Maria, Itaqui, Laguna, Blumenau e outras.

FLORIANÓPOLIS  
RUA JOINVILLE, 18  
TELEPHONE 1504

Installações  
industriais

Pontes

Estradas  
de ferro